

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA E**  
**COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**



**CADERNO DE DISCIPLINAS**

**2.2019**

**PGPCI**  
**2019**

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz**

**Reitora**

**Bernadina Maria Juvenal Freire de Oliveira**

**Vice-Reitora**

**Maria Luiza Pereira de Alencar Mayer Feitosa**

**Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa - PRPG**

**Walmir Rufino da Silva**

**Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas**

**Aldo Leonardo Cunha Callado**

**Vice-Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas**

**Thiago Lima da Silva**

**Coordenador do PGPCI**

**Stephanie Ingrid Souza Barboza**

**Vice-Coordenadora do PGPCI**

### **Docentes**

Alexandre César Cunha Leite  
Ana Carolina Kruta de Araújo Bispo  
Ana Lúcia Lima de Araújo Coelho  
Anielson Barbosa da Silva  
Diego Bonaldo Coelho  
Flávio Perazzo Barbosa Mota  
Francisco José da Costa  
Hermann Átila Hrdlicka

Italo Fittipaldi  
Lizandra Serafim  
Marcos Alan Shaikhzadeh Vahdat Ferreira  
Pascoal Teófilo Carvalho Gonçalves  
Stephanie Ingrid Souza Barboza  
Thiago Lima da Silva  
Vanderson Gonçalves Carneiro

### **Secretário**

André Alves da Costa Toledo (Técnico Administrativo)

**Sala 101, Bloco A, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, Universidade Federal da Paraíba.  
Bairro Cidade Universitária. Cidade Universitária - João Pessoa - PB - Brasil - 58051-900. Fone (83)  
3216.7728.**





DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS		
GESTÃO PÚBLICA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		
<b>Professores:</b>  Ana Lúcia de Araújo Lima Coelho	<b>Contatos:</b>  alalcoelho@gmail.com	
<b>Créditos/Nº aulas:</b> 4 créditos/60 horas-aula	<b>Dia e horário:</b> Quarta-feira, das 8h às 12h	
<b>Ementa:</b>  A disciplina tem foco na formação de conhecimentos e habilidades da prática docente no ensino superior, com foco no nível de graduação. Os temas centrais são os seguintes: regulamentações do trabalho docente; trabalho docente na universidade; práticas docentes; planejamento, avaliação. Relações humanas e estratégias de aula.		
<b>Apresentação:</b>  A disciplina tem por finalidade buscar competências docentes de base para o professor de nível de graduação, promovendo uma visão ampla do processo de docência, no intuito de apresentar, debater e desenvolver, em nível teórico e prático, as principais demandas no contexto do ensino brasileiro contemporâneo.		
UNIDADE	OBJETIVO	CONTEÚDO
I	Debater elementos do contexto geral da prática e da profissão docente	- O docente e sua atividade profissional - O conhecimento e o aprendizado
II	Compreender e exercitar atividades de base da ação docente	- Aspectos relacionais do trabalho docente - Fundamentos da teoria do currículo no contexto da formação - Fundamentos e habilidades do processo de ensino - Teoria e prática do planejamento na formação docente - Teoria e prática da avaliação na formação docente

### **Metodologia:**

A disciplina tem por finalidade construir as competências docentes de base para o professor em nível de graduação ou especialização, promovendo uma visão ampla do processo docente, e buscando apresentar, debater e desenvolver, em nível teórico e prático, as principais demandas no contexto do ensino superior brasileiro contemporâneo. A disciplina tem 60 horas com encontros de 4 horas realizados ao longo do semestre 2019.1.

O formato de debates reflexivos da disciplina impõe a necessidade de leitura prévia dos materiais de cada encontro. Por esta razão, a programação da disciplina já prevê as indicações bibliográficas por encontro, com os artigos e capítulos de livros a serem explorados. A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas interativas, debates, análise e discussão de textos, com uso de recursos audiovisuais, se necessário.

Considerando as circunstâncias de cada encontro, a perspectiva de apresentação deverá seguir uma lógica introdutória, exploratória, e não exaustiva. Ao final de cada encontro, será reservado também 10 minutos para a reflexão final sobre a temática do dia (registro das reflexões - memória da aula). Para a operacionalização de certas atividades demandadas será utilizada a plataforma do Sigaa/UFPB.

### **Avaliação:**

O critério básico de avaliação dos alunos regularmente matriculados na disciplina será a presença e o cumprimento das demandas de atividades em sala, em especial a participação nas atividades individual/de grupos, e das demais atividades extraclasse. Serão levados em conta: participação dos alunos, desenvolvimento e aplicação de estratégias de ensino, notas de aula e elaboração de uma rubrica de avaliação da estratégia de ensino, bem como a realização de trabalho individual final sobre a disciplina (relato reflexivo ou vídeo-relato docente), principalmente no que tange a experiência vivenciada na aplicação das estratégias de ensino. Prazo de entrega do trabalho final: até 06/Julho/2019.

Ademais, incentiva-se a produção de materiais que concerne às demandas feitas aos alunos para elaboração de planos de disciplina, notas de aula, rubricas e de ministração de uma aula com uso de estratégias de ensino. Estes elementos serão demandados e desenvolvidos ao longo dos encontros como instrumentos de treinamento e de avaliação.

**Observação:** O Cronograma de atividades poderá sofrer alterações de acordo com a dinâmica de trabalho e o perfil da turma.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2019-1**

**Encontro 1**

**Data: 13/MARÇO**

**Unidade: I**

**Tema: Introdução à disciplina/Profissão e contexto docente: possibilidades atuais e futuras**

#### **Leitura básica:**

1. GAETA, C; MASETTO, M. Instituição de ensino superior: local de trabalho do professor. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar*. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 1 - p.15-19).
2. GAETA, C; MASETTO, M. IES, produção de conhecimento e formação profissional. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar*. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 2 - p.21-24).

3. MASETTO, M. T. Necessidade e atualidade do debate sobre competência pedagógica e docência universitária. In: \_\_\_\_\_. *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus, 2012, p. 13-22 (Capítulo 1).

**Leitura complementar:**

- ✓ BISPO, M. de S.; COSTA, F. J. da. Artigos como avaliação discente em disciplinas de pós-graduação: instrumento educativo ou subsistema de linha de montagem? *Cad.EBAPE.BR*, v.14, n.4, Artigo 9, Out. Dez. 2016.
- ✓ GODOI, C. K.; XAVIER, W. O produtivismo e suas anomalias. *Cadernos EBAPE.BR*, v.10, nº 2, Opinião 1, Rio de Janeiro, Jun. 2012, p.456-465.
- ✓ TARDIFF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente hoje: elementos para um quadro de análise. In: \_\_\_\_\_. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007, p.15-54.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Reflexões do encontro: debates e discussões
- A partir das leituras solicitadas, fazer individualmente uma **reflexão crítica** comentando o seguinte trecho: “A ideia chave é oferecer aos estudantes a oportunidade de serem gestores de sua aprendizagem em contextos reais e significativos” (JOLIBERT et al., 2007, p.97).
- ENTREGA: dia 04/abril/18 (enviar por e-mail). Formato: fonte TNR12, espaçamento simples, tamanho 400 a 700 palavras, margens 3 cm EsqSup / 2cm DirInf.

**Encontro 2**

**Data: 20/MARÇO**

**Unidade: I**

**Tema: O docente e sua atividade profissional**

**Leitura básica:**

4. ANTUNES, C. Quais as competências se pretendem nos professores e como desenvolvê-las? In: \_\_\_\_\_. *Como desenvolver as competências em sala de aula*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. (Capítulo 6)
5. GAETA, C; MASETTO, M. Ofício de professor. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar*. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 13 - p.97-103).
6. GAETA, C; MASETTO, M. Profissionalidade e carreira docente. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar*. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 14 - p.105-114).
7. MASETTO, M. T. Docência universitária com profissionalismo. In: \_\_\_\_\_. *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus, 2012, p. 23-41 (Capítulo 2)
8. MASETTO, M. T. Docente de ensino superior atuando em um processo de ensino ou de aprendizagem? In: \_\_\_\_\_. *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus, 2012, p. 43-54 (Capítulo 3)

**Leitura complementar:**

- ✓ BARBOSA, A. S.; COSTA, F. J. Itinerários para o Desenvolvimento da Competência Docente na Pós-Graduação Stricto Sensu em Administração. Encontro Nacional de Pós-Graduação em Administração – ENANPAD. *Anais ...*, Rio de Janeiro, 2013.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Reflexões do encontro

**Encontro 3**

**Data: 27/MARÇO**

**Unidade: I**

**Tema: Aspectos relacionais da formação docente (1)**

**Leitura básica:**

9. ANTUNES, C. Quais as competências se pretendem nos alunos e como desenvolvê-las? In: \_\_\_\_\_. *Como desenvolver as competências em sala de aula*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. (Capítulo 5)
10. GAETA, C; MASETTO, M. Quem são os alunos do ensino superior. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar*. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 4 - p.35-41).

11. GAETA, C; MASETTO, M. Como os alunos do ensino superior aprendem. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar*. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 5 - p.43-51).
12. GAETA, C; MASETTO, M. As relações sociais em sala de aula e a aprendizagem colaborativa. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar*. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 6 - p.53-56).
13. MASETTO, M. T. Interação entre os participantes do processo de aprendizagem. In: \_\_\_\_\_. *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus, 2012, p. 55-68 (Capítulo 4)

**Leitura complementar:**

1. LOWMAN, J. A arte, o artesanato e as técnicas do ensino exemplar. In: \_\_\_\_\_. *Dominando as técnicas de ensino*. São Paulo: Atlas, 2004, p.267-288 (Capítulo 10)

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Reflexões do encontro

<b>Encontro 4</b>	<b>Data: 03/ABRIL</b>	<b>Unidade: I e II</b>
-------------------	-----------------------	------------------------

**Tema: Aspectos relacionais da formação docente (2)**

**Leitura básica:**

14. GAETA, C; MASETTO, M. O novo papel do professor na organização curricular e pedagógica. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar*. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 3 - p.25-31).
15. GAETA, C; MASETTO, M. O trabalho em equipe do professor com os seus pares. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar*. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 7 - p.57-62).
16. MASETTO, M. T. O docente no ensino superior e o projeto político pedagógico. In: \_\_\_\_\_. *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus, 2012, p. 69-74 (Capítulo 5)
17. MASETTO, M. T. O docente no ensino superior e o currículo de seu curso. In: \_\_\_\_\_. *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus, 2012, p. 75-84 (Capítulo 6)

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Reflexões do encontro

<b>Encontro 5</b>	<b>Data: 10/ABRIL</b>	<b>Unidade: II</b>
-------------------	-----------------------	--------------------

**Tema: Currículo na formação docente**

**Leitura básica:**

18. BORBA, A. M. de; LUZ, S. P. da (Coord.). Articulando o projeto pedagógico com o programa da disciplina e plano de ensino. In: \_\_\_\_\_. *Formação continuada para docentes do Ensino Superior: apontamentos para novas alternativas pedagógicas*. Itajaí: UNIVALI, 2002, p.35-51. (Unidade 2)
19. GIL, A. C. O compromisso social do professor. In: \_\_\_\_\_. *Metodologia do ensino superior*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1997, p.24-32 (Capítulo 2)

**Leitura complementar:**

- ✓ FERREIRA, A. L. Afetividade, convivência emocional e sedução: estratégias pedagógicas na prática dos professores? In: CAMINHA, I. de O. (Org.). *Inconsciente e educação*. Curitiba: CRV, 2012, p.164-185.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Reflexões do encontro: elaboração de **Programa da Disciplina/Plano de Ensino** (debate inicial em sala). Entrega 24/abril (encontro 7)

<b>Encontro 6</b>	<b>Data: 17/ABRIL</b>	<b>Unidade: II</b>
-------------------	-----------------------	--------------------

**Tema: Aula: que ambiente é esse?**

**Leitura básica:**

20. ANTUNES, C. *Como desenvolver as competências em sala de aula*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. (Capítulo 1-4)
21. GAETA, C; MASETTO, M. A sala de aula como território do professor. In: \_\_\_\_\_. *O*

*professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar.* São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 8 - p.65-68).

22. MASETTO, M. T. Aula: ambiente de aprendizagem e de trabalho profissional do docente. In: \_\_\_\_\_. *Competência pedagógica do professor universitário.* São Paulo: Summus, 2012, p. 85-96 (Capítulo 7)

**Leitura complementar:**

- SILVA, A. B. Reflexões teórico-práticas de um Sistema de Aprendizagem-em-Ação para a Educação em Administração. Nacional de Pós-Graduação em Administração – ENANPAD. *Anais...*, Rio de Janeiro: ANPAD, 2014.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- debates e discussões / dinâmica em sala

**Encontro 7**

**Data: 24/ABRIL**

**Unidade: II**

**Tema: O planejamento de uma disciplina**

**Referências da aula**

**Leitura básica:**

23. GAETA, C; MASETTO, M. Planejar uma disciplina de um currículo. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar.* São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 9 - p.69-75).

24. GAETA, C; MASETTO, M. Como adequar o volume do conteúdo à carga horária. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar.* São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 10 - p.77-80).

25. MASETTO, M. T. Técnicas para o desenvolvimento da aprendizagem em aula. In: \_\_\_\_\_. *Competência pedagógica do professor universitário.* São Paulo: Summus, 2012, p. 97-158. (Capítulo 8)

26. MASETTO, M. T. Seleção de conteúdos significativos para uma disciplina. In: \_\_\_\_\_. *Competência pedagógica do professor universitário.* São Paulo: Summus, 2012, p. 159-163. (Capítulo 9)

27. MASETTO, M. T. Planejamento de uma disciplina como instrumento de ação educativa. In: \_\_\_\_\_. *Competência pedagógica do professor universitário.* São Paulo: Summus, 2012, p. 189-198. (Capítulo 11)

**Leitura complementar:**

✓ GAETA, C; MASETTO, M. Docência com tecnologia faz a diferença? In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar.* São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 11 - p.81-88).

✓ GARAVALLIA, L. S.; HUMMEL, J. H.; WILEY, L. P.; HUITT, W. G. Constructing the course syllabus: faculty and student perceptions of important syllabus components. *Journal of Excellence in College Teaching*, v. 10, n. 1, p. 5-21, 1999.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Reflexões do encontro: debates e discussões / Entrega da atividade (referente encontro 5)

**Encontro 8**

**Data: 08/MAIO**

**Unidade: II**

**Tema: O processo de avaliação na docência**

**Leitura básica:**

28. GAETA, C; MASETTO, M. Existe um modo diferente de avaliar. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar.* São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 12 - p.89-94).

29. MASETTO, M. T. Processo de avaliação e processo de aprendizagem. In: \_\_\_\_\_. *Competência pedagógica do professor universitário.* São Paulo: Summus, 2012, p. 165-188 (Capítulo 10)

**Leitura complementar:**

- BORBA, A. M. de; LUZ, S. P. da (Coord.). Avaliando processos e resultados de avaliação. In: \_\_\_\_\_. *Formação continuada para docentes do Ensino Superior: apontamentos para novas alternativas pedagógicas.* Itajaí: UNIVALI, 2002, p.89-120. (Unidade 4)

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto sobre rubrica (a ser disponibilizado)</li> </ul>		
<p><b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Reflexões do encontro:</u> debates e discussões / A partir do modelo sugerido, elaborar uma <b>rubrica de avaliação</b> para a estratégia de ensino (opcionalmente em dupla, debate inicial em sala). Entrega 06/Julho (encontro 15)</li> </ul>		
<p><b>Encontro 9 a 14</b></p>	<p><b>Datas:</b> <b>15, 29/MAIO</b> <b>05, 12, 19, 26/JUNHO</b></p>	<p><b>Unidade: II</b></p>
<p><b>Tema: Planejamento da formação docente e estratégias de ensino</b></p>		
<p><b>Leitura básica:</b></p> <p>30. BORBA, A. M. de; LUZ, S. P. da (Coord.). Selecionando e organizando as estratégias. In: _____. <i>Formação continuada para docentes do Ensino Superior: apontamentos para novas alternativas pedagógicas</i>. Itajaí: UNIVALI, 2002, p.55-88. (Unidade 3)</p> <p>31. SILVA, A. B.; BISPO, A. C. K de A.; RODRIGUES, D. G; VASQUES, F. I. F Problem-based learning: A proposal for structuring PBL and its implications for learning among students in an undergraduate management degree program. <i>Revista de Gestão</i>, v.25, 2018.</p> <p>32. SILVA, A.B.; SANTOS, G.T.; BISPO, A. C. K de A. As histórias em quadrinhos como estratégia de ensino na aprendizagem de alunos de administração. <i>RAM, Rev. Adm. Mackenzie</i>, São Paulo, v.18, n. 1, p. 40-65, Feb. 2017.</p> <p>33. REAL, L. M. C.; MENEZES, C. Júri simulado: possibilidade de construção de conhecimento a partir de interações em um grupo. In: NEVADO, R.A.; CARVALHO, M.J.S.; MENEZES, C.S. (Org.). <i>Aprendizagem em rede na Educação a Distância: estudos e recursos para formação de professores</i>. Porto Alegre: Ricardo Lenz, 2007.</p> <p>34. LESTINGE, S.; SORRENTINO, Marcos. As contribuições a partir do olhar atento: Estudos do meio e a educação para a vida. <i>Ciência &amp; Educação</i>. Brasília, DF. 14, n. 3, p. 601-19, 2008.</p> <p>35. SANTOS, G. T.; BASTOS, A. F. V.; COELHO, A. L. A. L. <i>Contribuições do Seminário Dinâmico no processo de aprendizagem pela ótica dos graduandos de contabilidade da UFPB. Anais... XL Encontro da ANPAD</i>, Costa do Sauipe- BA, 2016.</p> <p><b>Leitura complementar:</b> a definir de acordo com as estratégias (sugestões) apresentadas. Links sugeridos: <a href="http://educacaointegral.org.br/especiais/praticas-inovadoras-para-o-ensino-medio/brainstorming-em-sala/">http://educacaointegral.org.br/especiais/praticas-inovadoras-para-o-ensino-medio/brainstorming-em-sala/</a> <a href="https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT/article/view/1426/2338">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT/article/view/1426/2338</a> <a href="http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326">http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326</a> <a href="http://www.scielo.br/pdf/rac/v16n3/v16n3a02">http://www.scielo.br/pdf/rac/v16n3/v16n3a02</a></p>		
<p>Lista de sugestões de Estratégias de Ensino para uso na ministração da aula:</p>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ESTUDO DO TEXTO</li> <li>2. PAINEL DE NOTÍCIAS</li> <li>3. EXPLOÇÃO DE IDEIAS (<i>brainstorming</i>)</li> <li>4. TÉCNICA DO FÓRUM (fórum de debates)</li> <li>5. MAPA CONCEITUAL</li> <li>6. PRODUÇÃO HISTÓRIA EM QUADRINHOS</li> <li>7. ESTUDO DE CASO</li> <li>8. FILME</li> <li>9. ESTUDO DIRIGIDO</li> <li>10. ESTUDO DO MEIO</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>11. OFICINA (WORKSHOP)</li> <li>12. JURI SIMULADO</li> <li>13. APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA</li> <li>14. SEMINÁRIO DINÂMICO</li> <li>15. JOGOS CRIATIVOS</li> <li>16. CASOS PARA ENSINO</li> <li>17. SIMPÓSIO</li> <li>18. PRODUÇÃO DE VÍDEO-AULA</li> <li>19. MÚSICA</li> <li>20. STOP MOTION</li> </ol>	
<p><b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Reflexões do encontro:</u> debates e discussões</li> <li>• Cada aluno irá preparar e ministrar uma aula de 60 minutos com uso de uma</li> </ul>		

estratégia de ensino sob a supervisão da professora da disciplina. Elaborar o **plano de aula, as notas (ou anotações) de aula** (apenas para os responsáveis pela estratégia apresentada em cada encontro).

**Encontro 15**

**Data: 06/JULHO**

**Unidade: II**

**Tema: Atuação docente**

**Leitura básica:**

36. GAETA, C; MASETTO, M. Ousar e inovar na atuação docente. In: \_\_\_\_\_. *O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar*. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. (Tema 15 - p.115-119).

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

Reflexões do encontro: debates e discussões / avaliação final e encerramento da disciplina

- Reflexões finais do encontro e procedimentos para trabalho individual final (elaboração de um **relato reflexivo docente** ou produção de um **vídeo-relato docente**) a ser elaborado a partir das reflexões dos encontros e, principalmente, na aplicação da estratégia de ensino pelo pós-graduando na disciplina e da experiência vivenciada em sua trajetória.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA		
LABORATÓRIO DE PESQUISA		
<b>Professor:</b> <b>Thiago Lima</b>	<b>Contatos:</b> tlima@ccsa.ufpb.br	
<b>Créditos/Nº aulas:</b> 2 créditos/30 horas-aula	<b>Dia e horário:</b> Segunda-feira, das 19h às 22h20	
<b>Ementa:</b> Disciplina orientada a promover a competência de pesquisa no campo acadêmico da Gestão Pública e da Cooperação Internacional.		
<b>Apresentação:</b> O propósito do Laboratório de Pesquisa é desenvolver, na prática individual da pesquisa científica, as habilidades de investigação que contribuirão para aprimorar o trabalho de dissertação dos alunos do PGPCI. Os encontros presenciais visam fomentar a troca de experiências e a reflexão acerca da atividade de investigação científica na pós-graduação, contribuindo para a disseminação das boas práticas de planejamento, execução e divulgação científica na área de Gestão Pública e Cooperação Internacional.		
UNIDADE	OBJETIVO	CONTEÚDO
I	Orientar os alunos sobre o funcionamento do Laboratório de Pesquisa	-Discussão dos critérios de avaliação
II	Analisar os projetos individuais de pesquisa	- Métodos e técnicas de investigação e boas práticas de planejamento, execução e divulgação científica.
<b>Metodologia:</b> Durante as aulas do Laboratório de Pesquisa, serão realizados debates sobre os projetos individuais de pesquisa e as formas de seu aprimoramento. O foco central da disciplina será construir e aprimorar sobretudo os objetivos e a metodologia e apresentar uma revisão da literatura sobre o tema. O procedimento busca visitar, no contexto da condução prática da pesquisa individual, as boas práticas de planejamento, execução e divulgação científica.		
<b>Avaliação:</b> Apresentação do Projeto de Pesquisa		
<b>Observação:</b> O Cronograma de atividades poderá sofrer alterações de acordo com a dinâmica de trabalho e o perfil da turma.		

<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2019-1</b>		
<b>Encontro 1</b>	<b>Data: 11/MARÇO</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema: Introdução à disciplina</b>		
<p><b>Leitura básica:</b> "A Pesquisa e o Texto", de Reginaldo Moraes, disponível em <a href="https://reginaldomoraes.files.wordpress.com/2011/06/metodologia_pesquisa.pdf">https://reginaldomoraes.files.wordpress.com/2011/06/metodologia_pesquisa.pdf</a></p> <p>SILVA, Glauco Peres da. Desenho de pesquisa. Brasília: Enap, 2018. pp 7-43</p>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<b>Encontro 2</b>	<b>Data: 25/MARÇO</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema: Modelos de artigos científicos. Entrega de planos de dissertação</b>		
<p><b>Pontos:</b> Modelos de produtos acadêmicos: artigos científicos, artigos tecnológicos e casos para ensino. Depressão na Pós-Graduação.</p> <p><b>Referências:</b> Hartmut Günther. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão? Psicologia: Teoria e Pesquisa. Mai-Ago 2006, Vol. 22 n. 2, pp. 201-210</p> <p>Complementar 2: Podcast <a href="https://chutandoaescada.com.br/tag/depressao/">https://chutandoaescada.com.br/tag/depressao/</a><b>Leitura complementar:</b></p>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<p>1: Entrega de planos de dissertação apenas para primeiros apresentadores. Texto deverá ser encaminhado por email.</p> <p>2: Ler dissertação da linha</p>		
<b>Encontro 3</b>	<b>Data: 04/ABRIL</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema: Exemplos de dissertações</b>		
<p><b>Leitura básica:</b> Discussão de 3 dissertações defendidas no PGPCI e que foram consideradas aptas a disputar o prêmio de melhor dissertação da SBAP.</p> <p>Estudantes de cada linha discutirão em grupo e posteriormente apresentação sua avaliação crítica sobre os trabalhos.</p> <p>- LIMA, Diego Gomes. QUALIDADE NO SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO POR ÔNIBUS: PROPOSTA DE UMA ESCALA DE MENSURAÇÃO SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS.</p> <p>- MEDEIROS, Juliana Leite de. COOPERAÇÃO BILATERAL NO COMBATE À CRIMINALIDADE ORGANIZADA TRANSNACIONAL: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES BRASILEIRO-PARAGUAIAS NAS REGIÕES DE FRONTEIRA.</p> <p>- PEREIRA, José Wilas. O Impacto do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM) na eficiência fiscal das prefeituras.</p>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexões do encontro</li> </ul>		
<b>Encontro 4</b>	<b>Data: 08/ABRIL</b>	<b>Unidade: I e II</b>
<b>Tema: Seminários dos planos de pesquisa</b>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexões do encontro</li> </ul>		
<b>Encontro 5</b>	<b>Data: 15/ABRIL</b>	<b>Unidade: II</b>

<b>Tema: Seminários dos planos de pesquisa</b>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<b>Encontro 6</b>	<b>Data: 22/ABRIL</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema: Seminários dos planos de pesquisa</b>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>debates e discussões / dinâmica em sala</li> </ul>		
<b>Encontro 7</b>	<b>Data: 24/ABRIL</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema: Seminários dos planos de pesquisa</b>		
<b>Referências da aula</b>		
<b>Leitura básica:</b>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<b>Encontro 8</b>	<b>Data: 29/ABRIL</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema: Seminários dos planos de pesquisa</b>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		

## DISCIPLINAS ELETIVAS GERAIS

### MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS

<b>Professor</b> Flávio Perazzo Barbosa Mota	<b>Contato</b> flavioperazzo@ccsa.ufpb.br
<b>Créditos:</b> 04 (60 horas-aula) <b>Nº aulas:</b> 15	<b>Dia:</b> sexta-feira <b>Horário:</b> 08-12h

#### **Ementa**

Disciplina volta a uma iniciação aos fundamentos da estatística, com foco na aplicação às pesquisas quantitativas e à preparação para outros métodos mais avançados de análise de dados. São temas relevantes: visão geral da análise de dados; análise exploratória de dados univariada e bivariada; visão geral da teoria das probabilidades; análise inferencial: estimação e testes de hipóteses; testes de comparação bivariada: teste t e análise de variância.

#### **Apresentação**

A disciplina tem a finalidade de formar competência em métodos quantitativos com suporte de pacotes estatísticos computacionais. Em particular, a ênfase poderá recair no Statistical Package for the Social Sciences – SPSS ou no software R, especialmente em razão do largo uso deles nas pesquisas quantitativas em Ciências Sociais Aplicadas. Outros objetivos incluem:

- Desenvolver conhecimentos e habilidades sobre conteúdos de estatística exploratória e descritiva mais usada em pesquisas de Ciências Sociais Aplicadas;
- Desenvolver conhecimentos e habilidades sobre softwares estatísticos e suas aplicações nos procedimentos convencionais de estatística uni e bivariada;

A disciplina será composta em duas unidades. Na primeira, o foco recai sobre aspectos introdutórios de métodos quantitativos e análise exploratória de dados. Na segunda, a ênfase é sobre procedimentos uni e bivariados de análise de dados. Os discentes devem realizar a leitura prevista para cada encontro e discutir textos selecionados de forma crítica e em equipe. Os alunos devem estar preparados para apresentar os principais pontos sobre as leituras, destacar elementos subjacentes, expor temáticas tangenciais e complementares aos assuntos abordados, além de estimular o debate em pauta.

Ao longo da disciplina, serão realizados trabalhos práticos que comporão a nota final. Espera-se que as atividades e relatórios demandados sejam entregues e apresentados dentro do prazo estipulado. Será disponibilizado modelo padrão e discussão em sala de aula para construção do conhecimento. Os resultados devem ser apresentados de forma estruturada (*slides*) para compartilhamento e intervenções com a turma.

<b>Unidade</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>CONTEÚDO</b>
<b>I</b>	Desenvolver conhecimentos e habilidades sobre conteúdos de estatística exploratória e descritiva mais usada em pesquisas de Ciências Sociais Aplicadas.	Visão geral da análise de dados; mensuração e questionários; análise exploratória de dados univariada e bivariada; visão geral da teoria das probabilidades.
<b>II</b>	Desenvolver conhecimentos e habilidades sobre softwares estatísticos e suas aplicações nos procedimentos convencionais de estatística uni e bivariada.	Análise inferencial: estimação e testes de hipóteses; testes de comparação bivariada: teste t e análise de variância; correlação; regressão linear.

#### **Metodologia**

Aulas expositivas (recursos audiovisuais), pesquisa, análise, discussão e construção de textos.

<b>Avaliação</b>		
O conceito final da disciplina será determinado de acordo com os seguintes critérios:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividades práticas:</b> 05 pontos</li> <li>• <b>Relatório final:</b> 03 pontos</li> <li>• <b>Participação em sala:</b> 02 pontos</li> </ul>		
<b>Observação</b>		
Para cada atividade, será apresentado roteiro com instruções e procedimentos para realização. O cronograma poderá sofrer alterações de acordo com a dinâmica de trabalho e o perfil da turma.		
<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>		
<b>Encontro 01</b>	<b>Data: 15/03</b>	<b>Unidade I</b>
<b>Tema</b>		
Ementa, prazos, apresentação e leitura inicial.		
<b>Referências da aula</b>		
HUFF, D. <b>Como mentir com estatística</b> . Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.		
DANCEY, C.P. <b>Estatística sem matemática para Psicologia</b> . Porto Alegre: Penso, 2013. (Cap. 02)		
FIELD, A. <b>Descobrimo a estatística usando o SPSS</b> . Porto Alegre: Artmed, 2009. (Cap. 02).		
<b>Atividade Programada</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suporte e instalação dos programas estatísticos</li> <li>• Debater o uso de métodos quantitativos na pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas</li> <li>• Debater o uso de softwares em pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas</li> </ul>		
<b>Encontro 02</b>	<b>Data: 22/03</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema</b>		
Aspectos introdutórios sobre mensuração e escala.		
<b>Referências da aula</b>		
HAIR et al. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. (Cap. 06).		
COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. <b>Métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (Caps. 11 e 12).		
<b>Atividade Programada</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção e escolha de escalas para utilizar durante a disciplina.</li> </ul>		
<b>Encontro 03</b>	<b>Data: 29/03</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema</b>		
Criação de questionários.		
<b>Referências da aula</b>		
HAIR et al. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. (Cap. 07).		
COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. <b>Métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (Cap. 13).		
<b>Atividade Programada</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina para apresentação, discussão e validação de face e conteúdo das escalas.</li> </ul>		
<b>Encontro 04</b>	<b>Data: 05/04</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema</b>		
Abordagens e considerações sobre amostragem.		
<b>Referências da aula</b>		
HAIR et al. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. (Cap. 08).		
COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. <b>Métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (Cap. 14).		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina para apresentação, discussão e validação de questionários.</li> </ul>		

<b>Encontro 05</b>	<b>Data: 12/04</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema</b>		
Preparação dos dados: codificação, identificação de observações atípicas e dados perdidos.		
<b>Referências da aula</b>		
HAIR et al. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. (Cap. 09).		
COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. <b>Métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (Cap. 15).		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Relato da experiência de campo (estratégia utilizada) no início da aula.</li> </ul>		
<b>Encontro 06</b>	<b>Data: 26/04</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema</b>		
Gráficos e tabelas.		
<b>Referências da aula</b>		
HAIR et al. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. (Cap. 09).		
COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. <b>Métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (Cap. 16).		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Relato dos procedimentos e escolhas para preparação dos dados.</li> </ul>		
<b>Encontro 07</b>	<b>Data: 03/05</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema:</b> Medidas de tendência central, dispersão e forma; tabela cruzada.		
<b>Referências da aula</b>		
HAIR et al. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. (Cap. 09).		
COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. <b>Métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (Cap. 16).		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ajustes da Unidade I.</li> </ul>		
<b>Encontro 08</b>	<b>Data: 10/05</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema</b>		
Teste de hipóteses.		
<b>Referências da aula</b>		
HAIR et al. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. (Cap. 10).		
COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. <b>Métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (Cap. 17).		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção parcial do trabalho final.</li> </ul>		
<b>Encontro 09</b>	<b>Data: 17/05</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
Teste t e ANOVA.		
<b>Referências da aula</b>		
HAIR et al. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. (Cap. 11).		
COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. <b>Métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (Cap. 17).		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção parcial do trabalho final.</li> </ul>		

<b>Encontro 10</b>	<b>Data: 24/05</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b> Correlação e regressão.		
<b>Referências da aula</b> HAIR et al. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. (Cap. 11). COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. <b>Métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (Cap. 18).		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção parcial do trabalho final.</li> </ul>		
<b>Encontro 11</b>	<b>Data: 31/05</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b> Correlação e regressão.		
<b>Referências da aula</b> HAIR et al. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. (Cap. 11). COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. <b>Métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (Cap. 18).		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção parcial do trabalho final.</li> </ul>		
<b>Encontro 12</b>	<b>Data: 07/06</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b> Introdução à análise fatorial e validação de escala.		
<b>Referências da aula</b> HAIR et al. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. (Cap. 13). COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. <b>Métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (Cap. 19).		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção parcial do trabalho final.</li> </ul>		
<b>Encontro 13</b>	<b>Data: 14/06</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b> Apresentação dos projetos finais.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos ou discentes apresentam relatório sobre a pesquisa realizada.</li> </ul>		
<b>Encontro 14</b>	<b>Data: 21/06</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b> Apresentação dos projetos finais.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos ou discentes apresentam relatório sobre a pesquisa realizada.</li> </ul>		
<b>Encontro 15</b>	<b>Data: 28/06</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b> Ajustes e orientações finais.		
<b>Referências complementares</b> AGRESTI, A.; FINLAY, B. <b>Métodos estatísticos para as ciências sociais</b> . Porto Alegre: Penso, 2012. BRUNI, A. L. <b>Estatística aplicada à gestão empresarial</b> . São Paulo: Atlas, 2011. BRUNI, A. L. <b>SPSS Guia prático para pesquisadores</b> . São Paulo: Atlas, 2012. COSTA, F.J. <b>Mensuração e Desenvolvimento de Escalas: aplicações em Administração</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. FIELD, A.; MILLES, J.; FIELD, Z. <b>Discovering statistics using R</b> . SAGE, 2012. HAIR et al. <b>Análise multivariada de dados</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009. MALHOTRA, N. <b>Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011.		

SHARPE, N.R.; De VEAUX, R.D.; VELLEMAN, P.F. **Estatística aplicada: administração, economia e negócios.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

**DISCIPLINAS ELETIVAS – LINHA 1**

**PP E DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL**

<b>Professores:</b> Pascoal Gonçalves		<b>Contatos:</b> <a href="mailto:pascoalgoncalves@gmail.com">pascoalgoncalves@gmail.com</a>
<b>Créditos/Nº aulas:</b> 4 créditos/60 horas-aula	<b>Dia e horário:</b> Sexta-feira, das 13hs às 17hs	
<b>Ementa:</b> Política internacional: temas contemporâneos e impactos domésticos. Políticas públicas de cunho internacional. Políticas Públicas e Política Externa em perspectiva comparada. Comércio internacional e desenvolvimento. Dinâmicas de integração produtiva. Políticas de redução de assimetrias regionais. Políticas de desenvolvimento em nível internacional. Casos de desenvolvimento regional e internacional. Os temas sociais na agenda internacional e sua influência na construção de políticas domésticas.		
<b>Apresentação:</b> O curso foi concebido visando introduzir o mestrando em dois debates centrais: o conceito de políticas públicas e suas implicações para o âmbito internacional, e; o conceito de desenvolvimento internacional com seus impactos diretos ao funcionamento do Estado. Desta maneira, o curso está dividido em três módulos. Em um primeiro momento, será discutido o conceito de políticas públicas. Serão apresentados os principais conceitos e modelos relacionados à análise de políticas públicas com foco na formação da agenda, formulação, implementação e avaliação. No segundo módulo, a discussão gira em torno do conceito de desenvolvimento internacional e sua evolução. Adicionalmente, serão analisados os impactos dos modelos de desenvolvimento na consecução de políticas públicas. O módulo final se debruça na inter-relação entre desenvolvimento internacional e políticas públicas no cenário contemporâneo. Ali, serão discutidos os seguintes temas: Atores na Cooperação ao Desenvolvimento; Agenda Social do Estado e sua relação com as políticas internacionais de desenvolvimento; Difusão de Políticas Públicas; Objetivos do Desenvolvimento do Milênio e Sustentável (ODM/ODS).		
<b>UNIDADE</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>CONTEÚDO</b>
I	Introduzir o conceito e as implicações sobre o significado de políticas públicas para o âmbito internacional.	- as políticas públicas enquanto campo de investigação científica; - o ciclo das políticas públicas; - a formação da agenda governamental; - a tomada de decisão no processo político; - formulação e desenho das políticas; - implementação de políticas públicas; - avaliação de políticas públicas; - política externa enquanto política pública.
II	Introduzir o conceito de desenvolvimento internacional, sua evolução e	- Teorias do desenvolvimento e suas práticas desde a II Guerra Mundial

	as implicações para o âmbito doméstico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modernização, Pobreza e percepção da pobreza</li> <li>- Teorias do Desenvolvimento Econômico</li> <li>- O papel do conhecimento, da tecnologia e dos valores no desenvolvimento</li> <li>- Difusão de padrões de desenvolvimento e seus problemas</li> <li>- Consistência e contradições atuais no pensamento e ação ao desenvolvimento internacional</li> </ul>
III	Compreender a inter-relação entre desenvolvimento internacional e políticas públicas no cenário contemporâneo.	- o manual de elaboração de projetos sociais do BID aplicado

**Metodologia:**

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, permeadas também por atividades de pesquisa e seminários. A leitura prévia dos textos é central para o bom andamento do curso.

**Avaliação:**

Para a determinação do conceito final da disciplina, serão consideradas as seguintes atividades e seus respectivos pesos na avaliação:

ATIVIDADE AVALIATIVA	PESO
Seminários	4
Trabalho final	6

**Observação:**

O Cronograma acima poderá sofrer alterações de acordo com a dinâmica de trabalho e o perfil da turma.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>Encontro 1</b>	<b>Data: 15/03</b>	<b>Unidade: I</b>
-------------------	--------------------	-------------------

**Tema:**

**Análise de políticas públicas e o ciclo do processo político**

**Referências da aula:**

FISCHER, Frank; MILLER, Gerald J. & SIDNEY, Mara S. (ORGs.). **Handbook of Public Policy Analysis** – Theory, Politics and Methods. CRC Press. 2007. Caps. 1, 3 e 4.

**Leituras complementares:**

RUA, Maria das Graças. **Análise de Políticas Públicas**: conceitos básicos.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão de literatura. **Sociologias**. Porto Alegre, ano 8, n 16, jul-dez 2006, p. 20-45.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do curso</li> <li>• Aula expositiva e reflexões oferecidas pelo texto.</li> </ul>		
<b>Encontro 2</b>	<b>Data: 22/03</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Formação da agenda governamental e tomada de decisão</b>		
<b>Referências da aula</b>		
<p>BIRKLAND, Thomas A. Agenda Setting in Public Policy. IN: FISCHER, Frank; MILLER, Gerald J. &amp; SIDNEY, Mara S. (ORGs.). <b>Handbook of Public Policy Analysis – Theory, Politics and Methods</b>. CRC Press. 2007. p. 63-78</p> <p>KINGDON, John, W. <b>Agendas, Alternatives and Public Policies</b>. Essex, Pearson Education Limited. 2<sup>nd</sup> Edition. 2014. p. 196-208.</p>		
<b>Leituras complementares:</b>		
<p>KINGDON, John, W. <b>Agendas, Alternatives and Public Policies</b>. Essex, Pearson Education Limited. 2<sup>nd</sup> Edition. 2014.</p>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e reflexões oferecidas pelo texto</li> </ul>		
<b>Encontro 3</b>	<b>Data: 29/03</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Políticas públicas: formulação e desenho</b>		
<b>Referências da aula</b>		
<p>SIDNEY, Mara S. Policy Formulation: Design and Tools. IN: FISCHER, Frank; MILLER, Gerald J. &amp; SIDNEY, Mara S. (ORGs.). <b>Handbook of Public Policy Analysis – Theory, Politics and Methods</b>. CRC Press. 2007. p. 79-87.</p> <p>CEPAL. Manual de Formulação e Avaliação de Projetos Sociais. División de Desarrollo Social. Anexos 1 e 2. p. 61-74</p> <p>SEBASTIÁN, Luis de. Analisis de los involucrados. Série de Documentos de Trabajo I-14 EU – Banco Interamericano de Desarrollo. Noviembre, 1999.</p>		
<b>Leituras complementares:</b>		
<p>PFEIFFER, Peter. O Quadro Lógico: um método para planejar e gerenciar mudanças. <b>Revista do Serviço Público</b>. Ano 51, N 1. Jan-Mar 2000. p. 81-122.</p>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e reflexões oferecidas pelo texto</li> </ul>		
<b>Encontro 4</b>	<b>Data: 05/04</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Políticas públicas e cooperação internacional: formulação e desenho – experiência da FUNASA</b>		
Apresentação do desenho de uma política pública voltada para o saneamento rural da FUNASA.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e reflexões oferecidas pelo texto</li> </ul>		
<b>Encontro 5</b>	<b>Data: 12/04</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema:</b>		

## Implementação e avaliação de políticas públicas

### Referências da aula

SILVA, Pedro Luis Barros e MELO, Marcus André Barreto. O Processo de implementação de políticas públicas no Brasil: características determinantes da avaliação de programas e projetos. Caderno 48 do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). P. 2-16

LIMA, Luciana Leite e D'ASCENZI, Luciano. Implementação de Políticas Públicas: perspectivas analíticas. **Revista de Sociologia e Política**. V. 21, N. 48. Dez. 2013. p. 101-110.

FIGUEIREDO, Marcus F. e CHEIBUB, Argelina Maria. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica. **Análise & Conjuntura**. Belo Horizonte, 1 (3). Set-dez 1986. p. 107-127.

TREVISAN, Andrei Pittol e VAN BELLEN, Hans Michael. Avaliação de Políticas Públicas: uma revisão de literatura de um campo em construção. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, 42 (3), maio-jun 2008. p. 529-550.

### Leituras complementares:

CAVALCANTE, Pedro. A implementação municipal das políticas sociais: uma análise espacial. **Revista de Planejamento e Políticas Públicas**. n. 42. jan./jun. 2014. p.239-269.

TISOTT, Zaira Letícia *et al.* Álcool e outras drogas e a implantação de políticas de redução de danos no Brasil: revisão narrativa. **Revista de Atenção à Saúde**. v. 13, no 43, jan./mar. 2015. p. 79-89

MADEIRA, Lígia Mori *et al.* Monitoramento e avaliação: qualificando a gestão da assistência social na região metropolitana de Porto Alegre. IN: MADEIRA, Lígia Mori (org.). **Avaliação de Políticas Públicas**. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014. p. 103-142.

### Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)

- Aula expositiva e reflexões oferecidas pelo texto

**Encontro 6**

**Data: 19/04**

**Unidade: I**

### Temas:

### Política externa e paradiplomacia como políticas públicas

### Referências da aula

MILANI, Carlos R. S. e PINHEIRO, Letícia. Política Externa Brasileira: os desafios de sua caracterização como política pública. **Contexto Internacional**. Rio de Janeiro, vol. 35, N 1, jan-jun 2013. p. 11-41.

TAVARES, Rodrigo. **Paradiplomacy: Cities and States as Global Players**. Oxford, Oxford University Press. 2016. Cap. 1. Essentials of Paradiplomacy. p. 1-61

### Leituras complementares:

LENTNER, Howard H. Public Policy and Foreign Policy: Divergences, Intersections, Exchange. **Review of Policy Research**. Vol. 23, N 1, 2006.

SANCHEZ, Michelle Ratton *et al.* Política Externa como Política Pública: uma análise pela regulamentação constitucional brasileira (1967-1988). **Revista de Sociologia e Política**. Curitiba, 27, Nov. 2006. p. 125-143

CARLSNAES, Walter. Foreign Policy. IN: PETERS, B. Guy & PIERRE, Jon (Eds.). **Handbook**

<b>of Public Policy.</b> London, Sage Publications Ltd. 2006. p. 339-363.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e reflexões oferecidas pelo texto</li> </ul>		
<b>Encontro 7</b>	<b>Data: 26/04</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Temas:</b>		
<b>Estados de Bem-Estar social: políticas públicas e desenvolvimento</b>		
<b>Referências da aula</b>		
<p>ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfare-State. <b>Lua Nova</b>, nº 24. Setembro de 1991.</p> <p>MEDEIRO, Marcelo. A trajetória do Welfare State no Brasil: papel redistributivo das políticas sociais dos anos de 1930 aos anos 1990. <b>Texto para discussão</b>. Brasília: IPEA. Dezembro de 2001.</p> <p>CRUZ-MARTÍNEZ, Gibrán. Welfare State Development, Individual Deprivations and Income Inequality: A Cross-Country Analysis in Latin America and the Caribbean. <b>Social Indicators Research: An International and Interdisciplinary Journal for Quality-of-Life Measurement</b>, Springer, vol. 134(3), December 2016. P. 955-979.</p>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e reflexões oferecidas pelo texto.</li> </ul>		
<b>Encontro 8</b>	<b>Data: 03/05</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
<b>O desenvolvimento econômico</b>		
<b>Referências da aula</b>		
<p>CHANG, Ha-Joon. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: editora UNESP, 2004. Cap. 2.</p> <p><b>Leituras complementares:</b></p> <p>ARBAB, Farzam. <b>Evolución de los Conceptos de Desarrollo</b>. Cali, Colombia: FUNDAEC/CUBR, 2006</p> <p>BANERJEE, Abhijit. DUFLO, Esther. Poor Economics, Public Affairs Press, 2011.</p> <p>MYRDAL, Gunnar. International Inequality and Foreign Aid in Retrospect. Disponível em: <a href="http://www.rrojasdatabank.info/pioneers6.pdf">http://www.rrojasdatabank.info/pioneers6.pdf</a>. Acesso em: 07 Fev. 2017.</p>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e reflexões oferecidas pelo texto.</li> </ul>		
<b>Encontro 9</b>	<b>Data: 10/05</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Debates clássicos de desenvolvimento no século XX: keynesianismo x liberalismo x modernização</b>		
<b>Referências da aula</b>		
<p>PEET, Richar &amp; HARTWICK, Elaine. <b>Theories of Development: Contentions, Arguments, Alternatives</b>. New York/London: The Guilford Press. 3rd Edition. 2015. Caps. 3 e 4</p> <p><b>Leituras complementares:</b></p>		

ARBAB, Farzam. **Evolución de los Conceptos de Desarrollo**. Cali, Colombia: FUNDAEC/CUBR, 2006

MCNAMARA, Robert. The Nairobi speech: Address to the Board of Governors by Robert S. McNamara, President, World Bank Group. Nairobi, Kenya, September 24, 1973. Disponível em: [http://www.juerg-buergi.ch/resources/Archiv/Entwicklungspolitik-Archiv/Dokumente-zur-Entwicklungspolitik/McNamara\\_Nairobi\\_speech.pdf](http://www.juerg-buergi.ch/resources/Archiv/Entwicklungspolitik-Archiv/Dokumente-zur-Entwicklungspolitik/McNamara_Nairobi_speech.pdf). Acesso em: 07 Fev. 2017.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Aula expositiva e reflexões oferecidas pelo texto.

**Encontro 10**

**Data: 17/05**

**Unidade: II**

**Tema:**

**Debates alternativos de desenvolvimento nos séculos XX e XXI: marxismos e pós-desenvolvimentismo**

**Referências da aula**

PEET, Richar & HARTWICK, Elaine. **Theories of Development: Contentions, Arguments, Alternatives**. New York/London: The Guilford Press. 3rd Edition. 2015. Caps. 5 e 6

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Aula expositiva

**Encontro 11**

**Data: 24/05**

**Unidade: II**

**Tema:**

**Debates alternativos de desenvolvimento: instituições e capital social**

**Referências da aula**

PUTNAM, Robert. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 5ª Edição. 2006. Caps. 1, 2, 4 e 6

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Aula expositiva e reflexões oferecidas pelo texto.

**Encontro 12**

**Data: 31/05**

**Unidade: II**

**Tema:**

**Desenvolvimento sustentável**

**Referências da aula**

Du PISANI J. A. Sustainable development—historical roots of the concept. *Environmental Sciences* 3(2). Jun. 2006. p. 83–96

ENDERS, Judith C & REMIG, Moritz (Eds.). **Theories of Sustainable Development**. London/New York: Routledge. 2015. Caps. 2, 6, 9, 12.

KOEHLER, Gabriele. Looking back and looking forward: the case for a developmental welfare state. IN: CIMADAMARE, Alberto D.; KOEHLER, Gabriele & POGGE, Thomas (Eds.), **Poverty and the Millennium Development Goals: a critical look forward**. London: Zed Books. 2016.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Aula expositiva e reflexões oferecidas pelo texto.

**Encontro 13**

**Data: 07/06**

**Unidade: III**

**Tema:**

Trabalho de campo e redação do trabalho final

**Referências da aula**

CEPAL. Manual de Formulação e Avaliação de Projetos Sociais. División de Desarrollo Social.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho em grupo</li> </ul>		
<b>Encontro 14</b>	<b>Data: 14/06</b>	<b>Unidade: III</b>
<b>Tema:</b>		
Trabalho de campo e redação do trabalho final		
<b>Referências da aula</b>		
CEPAL. Manual de Formulação e Avaliação de Projetos Sociais. División de Desarrollo Social.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho em grupo</li> </ul>		
<b>Encontro 15</b>	<b>Data: 21/06</b>	<b>Unidade: III</b>
<b>Tema:</b>		
Trabalho de campo e redação do trabalho final		
<b>Referências da aula</b>		
CEPAL. Manual de Formulação e Avaliação de Projetos Sociais. División de Desarrollo Social.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho em grupo</li> </ul>		

## DISCIPLINAS ELETIVAS – LINHA 2

### GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO

**Professora:** Ana Carolina Kruta de Araújo Bispo **Contato:** anacarolinakruta@gmail.com

**Créditos/Nº aulas:** 4 créditos/60 horas

**Dia:** Terça-feira  
**Horário:** 08:00 às 12:00

**Ementa:**

A disciplina objetiva compreender a dinâmica da gestão de pessoas no setor público, a partir de uma orientação estratégica. Os principais tópicos abordados envolvem a evolução histórica da gestão de pessoas no setor público, os modelos de gestão, as políticas e estratégias de gestão de pessoas no contexto público. Também discute a gestão de pessoas por competências e as tendências da gestão de pessoas no setor público.

**Apresentação:**

A gestão de pessoas no setor público assumiu, nas últimas décadas, um papel estratégico na gestão do Estado Brasileiro, uma vez que os novos modelos de gestão pública tornam as pessoas agentes de transformações do Estado, e com isso o investimento na gestão de pessoas passou a ser uma prioridade para os governos de todos os níveis federativos.

A disciplina Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público tem como objetivo principal desenvolver competências profissionais que habilitem futuros mestres do PGPCI a compreender o processo evolutivo da gestão de pessoas no setor público; identificar as principais estratégias e políticas de gestão de pessoas, além de refletir sobre o desenvolvimento da gestão de pessoas por competências como uma diretriz estratégica e suas implicações nas políticas e práticas de provisão, aplicação, manutenção e desenvolvimento de servidores públicos.

A disciplina também se propõe a discutir algumas tendências da gestão estratégica de pessoas no Brasil, com ênfase nos processos de aprendizagem, inovação e gestão do conhecimento.

UNIDADE	OBJETIVO	CONTEÚDO
I	Compreender a evolução Histórica e os modelos de Gestão de Pessoas	- Fundamentos e Evolução histórica da Gestão de Pessoas - Planejamento e Gestão Estratégica de Recursos Humanos
II	Conhecer a estrutura e os processos de Gestão de Pessoas no Setor Público	- Estrutura e Processos de Gestão de Pessoas - Desenhos de cargos e Carreiras Públicas - Controle Interno de Recursos Humanos

<b>III</b>	Caracterizar alguns Processos de Gestão de Pessoas no Setor Público	- Recrutamento e Seleção de Pessoas - Gestão da Remuneração - Avaliação de Desempenho no Setor Público
<b>IV</b>	Analisar a difusão da Gestão por Competências no Setor Público	- Emergência da Gestão de Pessoas no Setor Público - Práticas de Gestão de Pessoas por Competências no Setor Público
<b>V</b>	Debater as principais Tendências da Gestão de Pessoas no Setor Público	- Competências Gerenciais no Setor Público - Aprendizagem Organizacional no Setor Público - Gestão do Conhecimento e Inovação no Setor Público

**Metodologia:**

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialógicas, discussão de textos, seminários, estudo dirigido, elaboração de mapa conceitual, relato de experiência e fórum de debates. Em alguns encontros, poderemos contar com a valiosa contribuição de professores/servidores convidados, os quais discutirão temas alinhados com seus respectivos interesses de pesquisa.

Nas aulas expositivas, o docente responsável pela disciplina destacará os temas centrais dos textos selecionados para discussão. Caberá ao docente, também, estimular e mediar os debates, além de esclarecer pontos obscuros e expor temáticas tangenciais e complementares aos assuntos abordados.

Para garantir a assimilação dos conteúdos e um debate enriquecedor, os alunos devem realizar previamente as leituras indicadas e preparar as atividades programadas para o encontro.

**Avaliação:**

A avaliação será um processo contínuo e objetiva analisar o desempenho do(a) mestrando(a)/doutorando(a) na disciplina. O processo abrange os seguintes critérios:

**\*Participação dos Alunos:**

- atenção na exposição
- envolvimento no processo de aprendizagem
- \* utilização de conhecimentos teóricos para apoiar seus argumentos.
- \* capacidade de estabelecer relações causais.
- \* capacidade de contextualização de conceitos
- \* capacidade de expressão oral e escrita.

**Para a determinação do conceito final da disciplina, serão consideradas as seguintes atividades e seus respectivos pesos na avaliação:**

ATIVIDADE AVALIATIVA	PESO
Apresentação de Seminários/Elaboração de Questões/Mapa Conceitual/ Escrita Reflexiva	<b>2</b>
Elaboração de crítica e Proposta de Elaboração de um Sistema de gestão de Pessoas por Competências	<b>2</b>
Prova de Conhecimentos	<b>2</b>
Entrega e Apresentação de pesquisa sobre “Gestão do conhecimento no setor público” ou “inovação na gestão de pessoas no setor público”	<b>4</b>

### **Observação:**

Para cada uma das atividades, será apresentado um roteiro com todas as instruções e procedimentos para a sua realização. O Cronograma das atividades poderá sofrer alterações de acordo com a dinâmica de trabalho e o perfil da turma.

#### **Referências:**

##### **BÁSICAS:**

ALBUQUERQUE, L. G. **A gestão Estratégica de Pessoas**. In: FLEURY, M.T.L. *As Pessoas na Organização*. 8. Ed. São Paulo: Editora Gente, 2002, p. 35-50.

ASSIS, L. O. M.; REIS NETO, M. T. **Remuneração variável no setor público: investigação das causas do fracasso e implicações para o estado brasileiro**. *GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional*, v. 9, n. 3, p. 585-614, 2011.

BERGUE, S. T. **Gestão de pessoas em organizações públicas**. 2. ed. Caxias do Sul: Educus, 2007.

BITENCOURT, C.; AZEVEDO, D.; FROEHLICH, C. **Na Trilha das Competências: caminhos possíveis no cenário das organizações**. Porto Alegre: Bookman, 2013, p. 42-61.

CAMÕES, M. R. S. **Gestão de pessoas no governo federal: análise da implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal**. Brasília: Enap, 2016.

COELHO, F.S. Repensando os concursos públicos no Brasil: subsídios para a discussão à luz da gestão de pessoas no serviço público. In: BASSOTTI, I.M.; PINTO, S.S.; SANTOS, T.S. **Uma nova gestão é possível**. São Paulo: Fundap, 2015, p. 27-47.

DUTRA, J. S. **Competências: conceitos e instrumentos para a Gestão de Pessoas na empresa moderna**. São Paulo: Atlas, 2004.

FISCHER, A.L. Um resgate conceitual e histórico dos modelos de gestão de pessoas. In: FLEURY, M.T.L. **As Pessoas na Organização**. 8. Ed. São Paulo: Editora Gente, 2002, p. 11-34.

LONGO, F. **Mérito e Flexibilidade: a gestão de pessoas no setor público**. São Paulo: Fundap, 2007.

ODELIUS, C.C. **Gestão de Desempenho Profissional: conhecimento acumulado, características desejadas ao sistema e desafios a superar**. In: PANTOJA, M.J.; CAMÕES, M.R.S.; BERGUE, S.T. (Org.). *Gestão de pessoas: bases teóricas e experiências no setor público*. Brasília/DF: ENAP, 2010, p. 143-174.

OMURO, L.; PEREIRA, M.A.; PINTO, S.S. **Recrutamento e Seleção: um novo processo é possível**. In: BASSOTTI, I.M.; PINTO, S.S.; SANTOS, T.S. *Uma nova gestão é possível*. São Paulo: Fundap, 2015, p. 27-47.

SILVA, A.B. **Como os Gerentes Aprendem?** São Paulo: Saraiva, 2009.

SILVA, A.B. **Gestão de Pessoas por Competências nas Instituições Públicas Federais**. João Pessoa: Editora UFPB, 2015.

##### **COMPLEMENTARES:**

AMARAL, H. K. **Desenvolvimento de competências de servidores na administração pública brasileira**. *Revista do serviço público*, v. 57, n. 4, p. 549-563, out./dez. 2006.

BERGUE, S. T.. *Gestão estratégica de pessoas e balanced scorecard em organizações públicas*. **Revista Análise**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 265–284, ago./dez. 2005.

BITENCOURT, C. (Org.) **Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CARVALHO, A. I. *et al.* **Escolas de governo e gestão por competências: mesa redonda de**

pesquisa-ação. Brasília: ENAP, 2009.

DEMO, Gisela. **Políticas de Gestão de Pessoas nas organizações**: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. São Paulo: Atlas, 2008.

DESSLER, G.; VARELA, R. **Administración de Recursos Humanos**: enfoque latino-americano. 5. Ed. México: Pearson, 2011.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T.L. **Estratégias Empresariais e Formação de Competências**: um quebra cabeça Caleidoscópico da Indústria Brasileira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

HANASHIRO, D.M.M.; TEIXEIRA, M.L.M.; ZACARELLI, L.M. **Gestão do Fator Humano**: uma visão baseada em Stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2007.

LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PAYNE, M. A comparative study of HR manager's competencies in strategic roles. **International management review**, v. 6, n. 2, p. 5-12, 2010.

PEREIRA, A. L. C.; SILVA, A. B. As competências gerenciais nas instituições federais de educação superior. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 9, n. spe, p. 627-647, 2011.

PIRES, A. K. *et al.* **Gestão por competências em organizações de governo**. Brasília: ENAP, 2005.

RUAS, R. Desenvolvimento de Competências Gerenciais e contribuição da Aprendizagem Organizacional. In: FLEURY, M. T. L.; OLIVEIRA JUNIOR, M. M. (Org). **Gestão Estratégica do Conhecimento**: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001, p. 242-269.

RUAS, R.L.; ANTONELLO, C.S.; BOFF, L.H. **Os novos horizontes da gestão**: aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.

SIDDIQUEE, N. A. Managing for results: lessons from public management reform in Malaysia. The international **Journal of public sector management**, v. 23, n. 1, p. 38-53, 2010.

BRANDÃO, H.P. **Mapeamento de Competências**: métodos, técnicas e aplicações em Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2012.

TERABE, C. P. A.R.; BERGUE, S.T. Gestão Estratégica de Pessoas como Política Pública: Estudo de Caso no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. In: CAMÕES, M. R.S.; FONSECA, D.R.; PORTO, V. **Estudos em gestão pessoas no serviço público**. Brasília: ENAP, 2014, p. 11-37.

TONELLI, Maria José; LACOMBE, Beatriz Maria Braga; CALDAS, Miguel Pinto. Desenvolvimento histórico do RH no Brasil e no mundo. In: BOOG, Gustavo; BOOG, Magdalena (Coord.). **Manual de Gestão de Pessoas e equipes**: estratégias e tendências. 3. ed. São Paulo: Gente Editora, ABRH-Nacional, ABRH-SP, 2002. 1 v. 632 p.

ZARIFIAN, P. **Objetivo Competência**: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001. nas Instituições Públicas Federais. João Pessoa: Editora UFPB, 2015 (Cap. 9).

## DISCIPLINAS ELETIVAS

### MARKETING NO INTERESSE PÚBLICO

**Professores:**

Stephanie Ingrid Souza Barboza

**Contatos:**

[stephanieisb@gmail.com](mailto:stephanieisb@gmail.com)

**Créditos/Nº aulas:** 4 créditos/60 horas-aula

**Dia e horário:** Segunda-feira, das 14h às 18h

**Ementa:**

Fundamentos de marketing; Visão do serviço público pela perspectiva de marketing; O composto de marketing; marketing no setor público; tópicos especiais de marketing gerencial: marketing de lugares e marketing social.

**Apresentação:**

O propósito do curso é apresentar os fundamentos de marketing, discutindo as bases clássicas aplicadas ao setor público. Nesse sentido, o conteúdo da disciplina é complementar a proposta central da linha de pesquisa. Sendo assim, a expectativa do curso é que as discussões ajudem os estudantes a entender as aplicações do conhecimento de marketing, ao analisar aspectos emergentes e as relações que envolvem o setor público.

UNIDADE	OBJETIVO	CONTEÚDO
I	Fundamentos de marketing	1. Fundamentos de marketing 2. Macromarketing e sistemas de marketing 3. Compostos de marketing
II	Marketing no interesse público	1. Marketing e Desenvolvimento 2. Marketing público

**Metodologia:**

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, mapas conceituais, análise e discussão de textos e seminários.

**Avaliação:**

Para a determinação do conceito final da disciplina, serão consideradas as seguintes atividades e seus respectivos pesos na avaliação:

ATIVIDADE AVALIATIVA	PESO
Trabalho final da disciplina	<b>4</b>

	Seminário	4	
	Participação nas atividades	2	
<b>Observação:</b>			
Para cada uma das atividades, será apresentado um roteiro com todas as instruções e procedimentos para a sua realização. O Cronograma acima poderá sofrer alterações de acordo com a dinâmica de trabalho e o perfil da turma.			
<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>			
<b>Encontro 1</b>	<b>Data: 07/08</b>	<b>Unidade: I</b>	
<b>Tema:</b>			
<b>Apresentação do Plano de Curso e do Desenvolvimento da disciplina</b>			
<b>Referências da aula:</b>			
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do plano</li> </ul>			
<b>Encontro 2</b>	<b>Data: 14/08</b>	<b>Unidade: I</b>	
<b>Tema:</b>			
<b>Fundamentos de marketing – parte 1</b>			
<b>Referências da aula</b>			
BAGOZZI, R. Marketing as exchange. <b>Journal of Marketing</b> , v. 39, p. 32-39, 1975.			
KOTLER, P. A generic concept of marketing. <b>Journal of Marketing</b> , v. 36, p. 46-54, 1972.			
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura Prévia dos textos e discussão em grupo</li> </ul>			
<b>Encontro 3</b>	<b>Data: 21/08</b>	<b>Unidade: I</b>	
<b>Tema:</b>			
<b>Fundamentos de marketing – parte 2</b>			
<b>Referências da aula</b>			
BURGUETE, J. L. V. Pasado, presente y futuro de lasdimensiones pública y social en el desarrollo concep-tual del marketing. <b>Revista Internacional de Marketing Público y no Lucrativo</b> ,v. 1, n. 1, p. 9-34, jun., 2004.			
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura prévia dos textos e discussão em grupo</li> </ul>			
<b>Encontro 4</b>	<b>Data: 28/08</b>	<b>Unidade: I</b>	
<b>Tema:</b>			
<b>Macromarketing e sistemas de marketing</b>			
<b>Referências da aula</b>			
LAYTON, R. A. <b>Marketing Systems: a core macromarketing concept.</b> Journal of Macromarketing, v. 27, n. 3, p. 227-242, 2007.			
WILKIE, W. L.; MOORE, E. S, Marketing's contribution to society. <b>Journal of Marketing</b> , v. 63 (Special issue), p. 198-218, 1999.			
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura prévia dos textos e discussão em grupo</li> <li>• Elaboração e exposição de Mapa conceitual (integração dos textos)</li> </ul>			
<b>Encontro 5</b>	<b>Data: 04/09</b>	<b>Unidade: I</b>	
<b>Tema:</b>			
<b>Aplicações em macromarketing</b>			
<b>Referências da aula</b>			

SILVA, A. P. <b>Água de beber, água de beber camará: uma análise do sistema de marketing da água a partir da perspectiva de macromarketing.</b> 2017. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade Federal da Paraíba.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debate com convidada Profa. Dra. Arielle Pinto Silva</li> </ul>		
<b>Encontro 6</b>	<b>Data: 11/09</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Composto de marketing</b>		
<b>Referências da aula</b>		
<p>CONSTANIDINES, E. <b>The marketing mix revisited: towards the 21st century marketing.</b> Journal of Marketing Management, v. 22, p. 407-438, 2006</p> <p>MÖLLER, K. <b>Comment on: the marketing mix revisited: towards the 21st century marketing by E. Constantinides.</b> Journal of Marketing Management, v. 22, p. 439-450, 2006.</p>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e exposição de Mapa conceitual (integração dos textos)</li> </ul>		
<b>Encontro 7</b>	<b>Data: 18/09</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Marketing e desenvolvimento</b>		
<b>Referências da aula</b>		
A definir		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário (grupo 1)</li> <li>• Leitura prévia dos textos e discussão em grupo (exposição de questões)</li> <li>• Aldenir, Salmon, José Wilas</li> </ul>		
<b>Encontro 8</b>	<b>Data: 25/09</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Marketing de lugares</b>		
<b>Referência da aula</b>		
<p>MEDEIROS, F. G. <b>Satisfação e apego das pessoas ao lugar de residência: implicações para qualidade de vida em uma visão de marketing de lugares.</b> 2013. 99 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade Federal da Paraíba.</p>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário (grupo 2)</li> <li>• Leitura prévia dos textos e discussão em grupo (exposição de questões)</li> <li>• Luana, Ivo, Diego</li> </ul>		
<b>Encontro 9</b>	<b>Data: 02/10</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Marketing e qualidade de vida</b>		
<b>Referências da aula</b>		
<p>SILVA JÚNIOR, S. D. <b>Qualidade de vida subjetiva e satisfação com as condições de consumo: uma investigação em contextos geográficos nordestinos.</b> 2013. 177 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade Federal da Paraíba.</p>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário (grupo 3)</li> <li>• Leitura prévia dos textos e discussão em grupo (exposição de questões)</li> <li>• Laura, Wilker, Bruno Alves</li> </ul>		
<b>Encontro 10</b>	<b>Data: 09/10</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		

<b>Marketing: político e eleitoral</b>		
<b>Referências da aula</b>		
SANTOS, J C L. <b>Confiança dos cidadãos na gestão pública:</b> análise de antecedentes e proposta de uma escala de mensuração. 2014. 145. f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade Federal da Paraíba.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário (grupo 4)</li> <li>• Leitura prévia dos textos e discussão em grupo (exposição de questões)</li> <li>• Renato, Bruno Cabral, Aaron</li> </ul>		
<b>Encontro 11</b>	<b>Data: 16/10</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Marketing cultural</b>		
<b>Referências da aula</b>		
A definir		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário (grupo 5)</li> <li>• Leitura prévia dos textos e discussão em grupo (exposição de questões)</li> <li>• Rodrigo Barreto, João Claudio, Rodrigo Montenegro</li> </ul>		
<b>Encontro 12</b>	<b>Data: 30/10</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Marketing e religiosidade</b>		
<b>Referências da aula</b>		
MORAIS, T. M. B. N. <b>A religião e a religiosidade e os seus impactos no comportamento ético do consumidor.</b> Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário (grupo 6)</li> <li>• Leitura prévia dos textos e discussão em grupo (exposição de questões)</li> <li>• Mamede, Adraíne, Audrey</li> </ul>		
<b>Encontro 13</b>	<b>Data: 06/11</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
Marketing de causas sociais		
<b>Referências da aula</b>		
A definir		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura prévia dos textos e discussão em grupo</li> </ul>		
<b>Encontro 14</b>	<b>Data: 13/11</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
<b>AJUSTES – Marketing social</b>		
<b>Referências da aula</b>		
ANDREASEN, A. R. <b>Social marketing:</b> definition and domain. Journal of Public Policy & Marketing, v. 13, n. 1, p. 108–114, 1994.		
ANDREASEN, A. R. <b>Marketing social marketing in the social change marketplace.</b> Journal of Public Policy and Marketing, v. 21, n. 1, p. 3-13, spring, 2002.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura prévia dos textos e discussão em grupo</li> </ul>		

Encontro 15	Data: 20/11
<b>Tema:</b> <b>Apresentação das propostas de artigos (teóricos ou empíricos)</b>	
<b>Referências da aula</b>	
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b> Fórum de discussões das propostas	

## DISCIPLINA ELETIVA

### BOA GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E INTEGRIDADE

<b>Professores:</b> James Batista Vieira	<b>Contato:</b> <a href="mailto:james@ccsa.ufpb.br">james@ccsa.ufpb.br</a>
<b>Créditos/Nº aulas:</b> 4 créditos	<b>Dia e horário:</b> Quinta-feira, das 8h às 12h

**Ementa:**

O curso tem como propósito desenvolver os conhecimentos e habilidades profissionais necessárias à promoção das boas práticas de governança na Gestão Pública, aperfeiçoando o desempenho e a conformidade, por meio da implementação da gestão de riscos e dos mecanismos de integridade.

**Apresentação:**

A Gestão Pública tem como objeto de estudo acadêmico os problemas públicos. Trata-se de uma disciplina aplicada, cujos conhecimentos (conceitos, teorias, modelos, métodos e técnicas) servem à identificação, à análise e à resolução desses problemas com o objetivo de promover o bem-estar social. A Gestão Pública é uma disciplina com forte componente prático, associando habilidades técnicas e políticas que visam promover o desenvolvimento da comunidade (*polity*). Ocorre que essa concepção é normativamente orientada (à resolução dos problemas públicos) e impõe aos seus profissionais o dever de observar as práticas de integridade e as ferramentas de aperfeiçoamento das capacidades de decisão e implementação de suas organizações (governamentais ou sociais). Com esse propósito, o curso está organizado em três unidades.

A primeira unidade visa introduzir o estudante as principais questões relacionadas ao “desafio da corrupção”. É objetivo dessa unidade, sensibilizar o futuro profissional sobre as consequências da fragilidade institucional causada pelas práticas de corrupção e de má governança na Gestão Pública, justificando a necessidade de reformas que promovam o bom desempenho e a conformidade (*compliance*). É objetivo dessa unidade desenvolver conhecimentos e habilidades necessários ao desenho, implementação e avaliação de novas ferramentas de governança das organizações públicas, sociais ou privadas de interesse público.

A segunda unidade trata sobre os principais conceitos, modelos, princípios e marcos normativos da gestão de riscos corporativos, segundo os padrões internacionais de referência (COSO e ABNT). É objetivo dessa unidade disseminar as boas práticas de gestão de riscos no setor público, considerando a crescente legislação nacional e internacional sobre o tema.

A terceira unidade trata dos sistemas de promoção da integridade, com ênfase nos sistemas de ética e *compliance*. É objetivo dessa unidade desenvolver conhecimentos e habilidades necessários ao desenho, implementação e avaliação de sistemas de integridade e responsabilização que contribuam para assegurar a conformidade ética e legal na atuação da Gestão Pública.

Ao final do curso, o estudante compreenderá a importância da dimensão normativa da Gestão Pública, reconhecerá os principais desafios da corrupção, dispondo dos conhecimentos necessários ao desenho, à implementação e a avaliação das principais ferramentas de promoção da boa

governança pública.

UNIDADE	OBJETIVO	CONTEÚDO
I	Boa Governança	- Conceitos; - Princípios; - Modelos e Teorias; - Marco legal nacional e internacional e modelos internacionais de governança pública e corporativa (tratados e convenções (ONU/UNODC, OCDE), Lei Sarbanes-Oxley, lei anticorrupção, Lei das estatais, IN MP/CGU 01/2016 e outras); - Boas Práticas;
II	Gestão de Riscos	- Conceito; - Padrões internacionais (COSO,ISO); - Marco legal nacional e internacional; - Boas Práticas;
III	Integridade	- Integridade (Ética- <i>Compliance</i> ); - Sistemas de promoção da ética; - Sistemas de promoção da <i>accountability</i> ; - Sistemas de <i>Compliance</i> ; - Boas Práticas.

**Metodologia:**

O curso é metodologicamente orientado pela Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). O estudante será encorajado a resolver um problema, propondo medidas legais e/ou gerenciais, para aperfeiçoar a governança pública. Com esse propósito, os estudantes serão incentivados a aprofundar a pesquisa bibliográfica, entrar em contato com o material bibliográfico de referência e compartilhar conhecimentos e experiências durante os seminários, orientados sempre pela necessidade de incorporar e adaptar o conteúdo ao seu projeto individual de intervenção. Este projeto consiste num plano detalhado de intervenção, com propostas normativas ou gerenciais, que deve ser direcionado a alguma organização governamental existente, acompanhado de parecer com justificativa detalhada para adoção da proposta.

A leitura e a participação nas aulas são atividades indispensáveis.

**Avaliação:**

Para a determinação do conceito final da disciplina, serão consideradas as seguintes atividades e seus respectivos pesos na avaliação:

	ATIVIDADE AVALIATIVA	PESO
	Fórum de Debates	3,0
	Projeto individual de intervenção - Relatório Inicial	2,0
	Projeto individual de intervenção - Relatório Intermediário	2,0

	Projeto individual de intervenção - Relatório Final	3,0	
--	---	-----	--

O projeto individual de intervenção será desenvolvido em três fases:

**Relatório inicial (3-5 páginas): entrega 28 de março de 2018**

1. Problema: como o problema pode ser definido?
2. Relevância: Por que o tópico é relevante?
3. Público-alvo: quem é o público interessado (*stakeholders*)?
4. Evidências: o que informam as evidências (dados, informações, casos)?
5. Alternativas: quais são as possíveis alternativas (2 ou 3)?
6. Literatura: qual a principal bibliografia? (indicar 10 a 15 fontes)

**Relatório intermediário (10-15 páginas): entrega 25 de abril de 2018**

7. Marco legal: qual o marco legal vigente? Analise.
8. Política Pública: existe política ou programa relacionado? Analise.
9. Solução: qual a solução proposta? Justifique.
10. Contribuição: em que a solução proposta inova?
11. Viabilidade: quais são as condições de implementação da solução proposta?
12. Critérios: Quais critérios podem ser utilizados para avaliar a solução e as alternativas?
13. Pesquisa: resumo da bibliografia de apoio (*desk review*).

**Relatório final (15-20 páginas): entrega 30 de maio de 2018**

14. Sumário executivo;
15. Proposta detalhada de intervenção (ato normativo, processo, sistema, etc.);
16. Justificativa detalhada (parecer técnico);
17. Bibliografia e apêndices.

O parecer técnico deve conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- *policy advocacy* (argumentos em favor da inclusão da proposta na agenda governamental);
- *policy analysis* (análise da viabilidade da proposta e sua comparação de prós e contras em face de outras alternativas de reforma);
- *policy implementation* (discussão sobre como gerenciar o processo de implementação da reforma e de seus indicadores de monitoramento);
- *policy evaluation* (exame dos possíveis impactos da proposta e dos indicadores de mensuração dos resultados).

**Em casos excepcionais, será permitida a substituição do projeto individual de intervenção por um artigo científico, mediante consulta e aprovação da proposta pelo professor.**

**Observação:**

Para cada uma das atividades, será apresentado um roteiro com todas as instruções e procedimentos para a sua realização. O cronograma acima poderá sofrer alterações de acordo com a dinâmica de trabalho e o perfil da turma.

Encontro 1	Data: 14/03	
<p><b>Tema:</b></p> <p><b>Apresentação da disciplina</b></p>		
<p><b>Referências da aula:</b></p> <p>BARDACH, Eugene. <i>A practical guide for policy analysis: the eightfold path to more effective problem solving</i>. CQ Press.</p> <p>VIEIRA, James Batista. Introdução à Gestão Pública: Uma abordagem baseada em problemas públicos. Mimeo. 2018. (Cap.1 e 3);</p> <p>_____. O Fundamento das Improbidades na Administração Pública Municipal Brasileira. Tese. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. IESP/UERJ. 2013;</p> <p>VIEIRA, James; BARRETO, Rodrigo. Boa Governança, Gestão de Riscos e Integridade. Coleção ENAP de Gestão Pública. Brasília: ENAP, 2019. Parte I.</p>		
<p><b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do plano de ensino;</li> <li>• Explicação da metodologia de avaliação.</li> </ul>		
Encontro 2	Data: 21/03	Unidade: I
<p><b>Tema: Introdução à governança pública e corporativa</b></p>		
<p><b>Referências da aula</b></p> <p>ANDREWS, Matt. <i>An Ends-Means Approach to Looking at Governance</i>. CID Working Paper No. 281. Cambridge, MA: Harvard University Center for International Development, 2014;</p> <p>BERTELLI, Anthony Michael. <i>The political economy of public sector governance</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. (Cap. 1, 2, 6);</p> <p>BEVIR, Mark. <i>Governance: A Very Short Introduction</i>. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>BOVAIRD, Tony; LÖFFLER, Elke. <i>Public Management and Governance</i>. London: Routledge, 2003;</p> <p>DALLAS, George. <i>Corporate Governance and Risk: An Analytical Handbook for Investors, Managers, Directors, and Stakeholders</i>. New York: McGraw-Hill, 2004. (Cap.2);</p> <p>DELLEPIANE-AVELLANEDA, Sebastian. <i>Good Governance, Institutions and Economic Development: Beyond the Conventional Wisdom</i>. British Journal of Political Science, Vol. 40, N. 1, 2010, pp. 195-224.</p> <p>FUKUYAMA, Francis. <i>What is Governance?</i> Governance. Vol. 26 (2013), pp. 357-368.</p> <p>GALAZ, Victor; DUIT, Andreas. <i>Governance and Complexity. Emerging Issues for governance theory</i>. Administration and Institutions. Vol. 21, N. 3, 2008. pp. 311-335;</p> <p>GOLDSMITH, Stephen; EGGERS, William. Governar em rede: o novo formato do setor público. Brasília: ENAP, 2011;</p> <p>JONES, Bryan. <i>Politics and the architecture of choice: bounded rationality and governance</i>. Chicago: Chicago university Press, 2001.</p> <p>KAJAER, Anne Mette. <i>Governance</i>. Oxford: Polity Press, 2004. (Cap. 1,2);</p> <p>KETTEL, Donald. <i>The transformation of governance: Public administration for twenty-first century America</i>. London: The John Hopkins University Press, 2002. (Cap. 1, 6, 7);</p> <p>KOOIMAN, Jan, <i>Governing as Governance</i>, London: Sage, 2003;</p> <p>KLIJN, Erik Hans; KOPPENJAN, Joop. <i>Governance Networks in the Public Sector. A Network Approach to Public Problem Solving, Policy Making and Service Delivery</i>. New York: Routledge, 2016.</p> <p>LYNN E. Laurence, Carolyn J. Heinrich and Carolyn J. Hill. <i>Improving Governance: A New Logic for</i></p>		

*Empirical Research*. Georgetown University Press, 2001;  
MUNGIU-PIPPIDI, Alina. *The Quest for Good Governance: How Societies Develop Control of Corruption*. Cambridge University Press, 2015;  
ROBINSON, Mark. *The Politics of Successful Governance Reforms: Lessons of Design and Implementation*. Commonwealth and Comparative Politics. Vol. 45 (2007), No. 4, pp. 521-548;  
ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. *Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências*. São Paulo: Atlas, 2016. (Cap. 1);  
STOKER, Gerry. *Governance as theory: five propositions*. Article in International Social Science Journal 50(155): 17 - 28 · December 2002.  
TORFING, Jacob et al. *Interactive Governance: advancing the paradigm*. Oxford: Oxford University Press, 2012;  
TORFING, Jacob. *Metagovernance*. In Handbook on Theories of Governance. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2016.  
UNESCAP. *What is good governance?*. 2013. [www.unescap.org/sites/default/files/good-governance.pdf](http://www.unescap.org/sites/default/files/good-governance.pdf)  
VIEIRA, James; BARRETO, Rodrigo. *Boa Governança, Gestão de Riscos e Integridade*. Coleção ENAP de Gestão Pública. Brasília: ENAP, 2019.  
WILLIAMSON, Oliver. *The theory of the firm as governance structure: from choice to contract*. Journal of economic perspectives. Vol. 16. N. 3. 2002. pp. 171-195.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula)**

- Fórum de debates (leitura obrigatória)

**Encontro 3**

**Data: 28/03**

**Unidade: I**

**Tema: Accountability**

**Referências da aula**

BO, Rothstein. *The quality of government: corruption, social trust and inequality in international perspective*. Chicago: Chicago University Press, 2011. (Cap. 4, 5, 6, 7);  
BESLEY, Timothy. *Principled Agents: the political economy of good government*. Oxford: Oxford University Press, 2007. (cap. 3, 4);  
FERLIE, Ewan; LYNN, Laurence; POLLIT, Christopher. *The Oxford Handbook of Public Administration*. Oxford: Oxford University Press, 2005. (Cap. 8);  
FURUBOTN, Eirik; RICHTER, Rudolf. *Institutions & Economic Theory: The new contributions of the new institutional economics*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2011. (Cap. 9);  
HUGES, Owen. *Public Management Administration: An Introduction*. 3rd edition. New York: Palgrave, 2003. (cap. 13);  
JOHNSON, William. *Public Administration: Partnership in Public Services*. 4th edition. Long Grove: Waveland, 2009. (Cap. 14);  
KETTL, Donald. *The Politics of the Administrative Process*. 5th edition. London: SAGE, 2012. (Cap. 1);  
MILAKOVICH, Michael; GORDON, George. *Public Administration in America*. 11th edition. New York: Cengage Learning, 2013. (Cap. 2 );  
MOE, Terry. *Political Institutions: The Neglected Side of the Story*. Journal of law, and Organization. Vol.6. Special Issue. 1990;  
PERUZZOTTI, Enrique; SMULOVITZ, Catalina. *Controlando la política: ciudadanos y médios em las nuevas democracias latino-americanas*. Buenos Aires: Temas, 2001. (Parte I);  
PEREYRA, Sebastián. *Política y Transparencia: la corrupción como problema público*. Buenos Aires, Siglo veintiuno editores, 2013. (Cap. 5, 6);  
PETERS, Guy; PIERRE, Jon. *The SAGE Handbook of Public Administration*. 2nd edition. London: SAGE, 2012. (Parte 13 - Cap. 38);  
ROSE-ACKERMAN, Susan. *Corruption and Government: Causes and Consequences*. Cambridge:

Cambridge University Press, 1999 (Cap. 9, 10, 11); _____. International Handbook on the Economics of Corruption (Elgar Original Reference). Northampton: Edward Elgar Publisher, 2006. (Cap. 5, 15); ROB, Jenkins. The Role of Political Institutions in Promoting Accountability. In Public Sector Governance and Accountability Series: Performance Accountability and Combating Corruption. Anwar Shah, ed. Washington, DC: The World Bank, 2007; SELIGSON, Mitchell A. The impact of corruption on regime legitimacy: A comparative study of four Latin American countries. The Journal of Politics. Vol. 64. N.2. 2002. pp. 408-433;		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fórum de debates (leitura obrigatória)</li> </ul>		
<b>Encontro 4</b>	<b>Data: 04/04</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema: Princípios e Marco Legal Nacional e Internacional</b>		
<b>Referências da aula</b>		
OAS. The Inter-American Convention against Corruption – IACAC. <a href="http://www.oas.org/en/sla/dil/docs/inter_american_treaties_B-58_against_Corruption.pdf">http://www.oas.org/en/sla/dil/docs/inter_american_treaties_B-58_against_Corruption.pdf</a> ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas, 2016. (Cap. 2, 3, 4); TRANSPARENCY INTERNATIONAL. Corruption Laws: A non-lawyers' guide to laws and offences in the UK relating to corrupt behaviour. 2016. <a href="http://www.transparency.org.uk/publications/corruption-laws-a-non-lawyers-guide-to-laws-and-offences-in-the-uk-relating-to-corrupt-behaviour/">http://www.transparency.org.uk/publications/corruption-laws-a-non-lawyers-guide-to-laws-and-offences-in-the-uk-relating-to-corrupt-behaviour/</a> UN. United Nations Convention against Corruption – UNCAC. <a href="https://www.unodc.org/documents/brussels/UN_Convention_Against_Corruption.pdf">https://www.unodc.org/documents/brussels/UN_Convention_Against_Corruption.pdf</a> UK. The Bribery Act 2010. <a href="http://www.transparency.org.uk/our-work/business-integrity/bribery-act/">http://www.transparency.org.uk/our-work/business-integrity/bribery-act/</a>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fórum de debates (leitura obrigatória)</li> </ul>		
<b>Encontro 5</b>	<b>Data: 11/04</b>	<b>Unidade: I</b>
<b>Tema: Boas práticas de governança pública e corporativa (Conselhos Gestores, Mecanismos de Transparência, Participação e Consulta Pública, Análise do Impacto Regulatório)</b>		
<b>Referências da aula</b>		
ALMEIDA, Carla; CAYRES, Domitila Costa; TATAGIBA, Luciana. Balanço dos estudos sobre os conselhos de políticas públicas na última década. Lua Nova [online]. 2015, n.94, pp.255-294. <a href="http://www.scielo.br/pdf/ln/n94/0102-6445-ln-94-00255.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ln/n94/0102-6445-ln-94-00255.pdf</a> AVRITZER, Leonardo. Instituições participativas e desenho institucional. Opinião Pública (Unicamp), v. 14, p. 43-64, 2008. BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. A Reforma do Estado dos anos 90: Lógica e Mecanismos de controle. Lua Nova n. 45, 1998. <a href="http://www.bresserpereira.org.br/papers/1998/A_reforma_do_Estado_dos_anos_90.pdf">http://www.bresserpereira.org.br/papers/1998/A_reforma_do_Estado_dos_anos_90.pdf</a> NARDES, João Augusto Ribeiro et al. Governança Pública: o desafio do Brasil. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2014; ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas, 2016. (Cap. 5); VALENTE, Patrícia. <i>Análise do Impacto Regulatório</i> . Belo Horizonte: Fórum. 2013;		

### Atividade Programada

- Apresentação Individual de Boas Práticas

**Encontro 6**

**Data: 18/04**

**Unidade: II**

### Tema: Gestão de Riscos I

### Referências da aula

- CAN/CSA. Canadian Standards Association. Risk Management: Guideline for Decision-Makers. CAN/CSA-Q850-97. Etobicoke: CAN, 1997.
- CGU. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Metodologia de gestão de riscos. Brasília: CGU, 2018
- COSO. Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. Gerenciamento de Riscos Corporativos - Estrutura Integrada. Sumário Executivo e Estrutura. São Paulo: IIA Brasil e PwC, 2007.
- COSO. Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. Enterprise Risk Management Integrating with Strategy and Performance. Executive Summary. 2017.
- COSO. Improving Organizational Performance and Governance: How the COSO Frameworks Can Help. DELOACH, James; THOMSON, Jeff. COSO, 2014. Disponível em: <<https://www.coso.org/Documents/2014-2-10-COSO-Thought-Paper.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2018.
- FERMA. Federation of European Risk Management Associations. Norma de Gestão de Riscos. London: IRM, 2003.
- FISHER, Elizabeth. Risk and Governance. In David Levi-Faur (Ed.). The Oxford Handbook of Governance. Oxford: Oxford University Press, 2012.
- FISHER, Elizabeth. The Rise of the Risk Commonwealth and the Challenge for Administrative Law. Public Law. Nº 3. pp. 455-478. 2003.
- GAO. United States Government Accountability Office. High - risk series. Report to Congressional Committees. Washington: GAO, 2015.
- ISO. 31000:2009. *Risk management – Principles and guidelines*.
- ISO/IEC 31010, *Risk management – Risk assessment techniques*.
- HENDERSON, William T. Anti-corruption internal audits – a crucial element of anti-corruption compliance. Ernst and Young, 2010. [http://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/EY-FIDS-Anti-corruption-internal-audits/\\$FILE/EY-FIDS-Anti-corruption-internal-audits.pdf](http://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/EY-FIDS-Anti-corruption-internal-audits/$FILE/EY-FIDS-Anti-corruption-internal-audits.pdf).
- HMT. United Kingdom her majesty's treasure. Managing risks to the public: appraisal guidance. London: HMT, 2005.
- HMT. United Kingdom her majesty's treasure. The Orange Book: Management Risks – principles and practices. London: HMT, 2004.
- MENDES, Francisco Schertel. *Compliance: concorrência e combate à corrupção*. São Paulo: Trevisan Editora, 2017;
- NATO. *Building Integrity Self-Assessment Questionnaire and Peer Review Process a Diagnostic Tool for National Defence Establishments*. 2015. [http://www.nato.int/nato\\_static\\_fl2014/assets/pdf/pdf\\_2015\\_03/20150309\\_150309-bi-saq-en.pdf](http://www.nato.int/nato_static_fl2014/assets/pdf/pdf_2015_03/20150309_150309-bi-saq-en.pdf)
- PADOVEZE, Clóvis; BERTOLUCCI, Ricardo. Gerenciamento do risco corporativo em controladoria: *enterprise risk management (ERM)*. São Paulo: ATLAS, 2013;
- SAMPFORD, Charles et al. *Measuring Corruption (Law, Ethics and Governance)*, Burlington: Ashgate Publishing, 2006 (Cap. 10);
- VIEIRA, James; BARRETO, Rodrigo. Boa Governança, Gestão de Riscos e Integridade. Coleção ENAP de Gestão Pública. Brasília: ENAP, 2019.

### Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula)

- Fórum de debates (leitura obrigatória)

Encontro 7	Data: 25/04	Unidade: II
<b>Tema: Gestão de Riscos II</b>		
<p><b>Referências da aula</b></p> <p>MIRANDA, Rodrigo Fontanelle. Implementando a Gestão de Riscos no Setor Público. Belo Horizonte: Fórum, 2017.</p> <p>MOELLER, Robert. COSO enterprise risk management: understanding the new integrated ERM framework. New Jersey: John Wiley &amp; Sons, 2007.</p> <p>OGC. United Kingdom Office of Government Commerce. Management of risk: guidance for practitioners (Office of Government Commerce). London: The Stationery Office, 2010.</p> <p>SA/SNZ. Standards Australia Limited/Standards New Zealand. Risk management guidelines – Companion to AS/NZS ISO 31000:2009. HB 436:2013. Sidney: SAI, 2013.</p> <p>ISO. 31000:2009. <i>Risk management – Principles and guidelines</i>.</p> <p>ISO/IEC 31010, <i>Risk management – Risk assessment techniques</i>.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis; BERTOLUCCI, Ricardo. Gerenciamento do risco corporativo em controladoria: <i>enterprise risk management (ERM)</i>. São Paulo: ATLAS, 2013.</p> <p>TCU. Tribunal de Contas da União. Referencial básico de gestão de riscos. Brasília: TCU, 2018a.</p> <p>TCU. Tribunal de Contas da União. Manual de gestão de riscos do TCU. Brasília: TCU, 2018b.</p> <p>VIEIRA, James; BARRETO, Rodrigo. Boa Governança, Gestão de Riscos e Integridade. Coleção ENAP de Gestão Pública. Brasília: ENAP, 2019. Parte I.</p>		
<p><b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fórum de debates (leitura obrigatória)</li> </ul>		
Encontro 8	Data: 02/05	Unidade: III
<b>Tema: Integridade</b>		
<p><b>Referências da aula</b></p> <p>CGU. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Guia Prático de Implementação de Programa de Integridade Pública. Brasília: CGU, 2018b.</p> <p>CGU. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Manual Prático de Avaliação de Programa de Integridade em PAR. Brasília: CGU, 2018c.</p> <p>CGU. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Manual Prático de Responsabilização Administrativa de Pessoa Jurídica/CGU. Brasília: CGU, 2018d.</p> <p>CGU. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Manual para implementação de programas de integridade. Brasília, 2017.</p> <p>CGU. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Guia de Integridade Pública. Brasília: CGU, 2015a.</p> <p>GIOVANINI, Wagner. <i>Compliance: Excelência na Prática</i>. São Paulo, 2014.</p> <p>GRECO FILHO, Vicente; RASSI, João Daniel. O combate à corrupção e comentários à lei de responsabilidade de pessoas jurídicas. São Paulo: Saraiva, 2015;</p> <p>FLAHERTY, John. <i>Role of Internal Auditors in the Anti-Corruption Battle</i>. The 8th International Anti-Corruption Conference. <a href="http://www.8iacc.org/papers/jflaherty.html">http://www.8iacc.org/papers/jflaherty.html</a></p> <p>HENDERSON, William T. Anti-corruption internal audits – a crucial element of anti-corruption compliance. Ernst and Young, 2010. <a href="http://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/EY-FIDS-Anti-corruption-internal-audits/\$FILE/EY-FIDS-Anti-corruption-internal-audits.pdf">http://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/EY-FIDS-Anti-corruption-internal-audits/\$FILE/EY-FIDS-Anti-corruption-internal-audits.pdf</a>.</p> <p>MENDES, Francisco Schertel. <i>Compliance: concorrência e combate à corrupção</i>. São Paulo: Trevisan Editora, 2017</p> <p>NATO. <i>Building Integrity Self-Assessment Questionnaire and Peer Review Process a Diagnostic</i></p>		



Fórum de debates (leitura obrigatória)		
Encontro 10	Data: 16/05	Unidade: III
<b>Tema: Compliance</b>		
<b>Referências da aula</b>		
<p>BLOCK, Marcella. <i>Compliance e Governança Corporativa</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017.</p> <p>GIOVANINI, Wagner. <i>Compliance: Excelência na Prática</i>. São Paulo, 2014.</p> <p>GRECO FILHO, Vicente; RASSI, João Daniel. O combate à corrupção e comentários à lei de responsabilidade de pessoas jurídicas. São Paulo: Saraiva, 2015;</p> <p>FLAHERTY, John. <i>Role of Internal Auditors in the Anti-Corruption Battle</i>. The 8th International Anti-Corruption Conference. <a href="http://www.8iacc.org/papers/jflaherty.html">http://www.8iacc.org/papers/jflaherty.html</a></p> <p>FEBRABAN. Federação Brasileira de Bancos. Guia: Boas práticas de compliance. Edição revista e atualizada, 2018.</p> <p>HENDERSON, William T. Anti-corruption internal audits – a crucial element of anti-corruption compliance. Ernst and Young, 2010. <a href="http://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/EY-FIDS-Anti-corruption-internal-audits/\$FILE/EY-FIDS-Anti-corruption-internal-audits.pdf">http://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/EY-FIDS-Anti-corruption-internal-audits/\$FILE/EY-FIDS-Anti-corruption-internal-audits.pdf</a>.</p> <p>ISO. International Organization for Standardization. ISO 19600:2014 - Compliance management systems — Guidelines. Genève: ISO, 2014.</p> <p>ISO. International Organization for Standardization. ISO 37001:2016 – Anti-bribery management systems — Requirements with guidance for use. Genève: ISO, 2015.</p> <p>LEC. Legal Ethics Compliance. Os Pilares do Programa de Compliance. Disponível em: &lt;<a href="http://conteudo.lecnews.com/ebook-pilares-do-programa-de-compliance">http://conteudo.lecnews.com/ebook-pilares-do-programa-de-compliance</a>&gt;. Acesso em: 24 de out de 2018.</p> <p>MENDES, Francisco Schertel. <i>Compliance: concorrência e combate à corrupção</i>. São Paulo: Trevisan Editora, 2017</p> <p>NATO. <i>Building Integrity Self-Assessment Questionnaire and Peer Review Process a Diagnostic Tool for National Defence Establishments</i>. 2015. <a href="http://www.nato.int/nato_static_fl2014/assets/pdf/pdf_2015_03/20150309_150309-bi-saq-en.pdf">http://www.nato.int/nato_static_fl2014/assets/pdf/pdf_2015_03/20150309_150309-bi-saq-en.pdf</a></p> <p>PORTO, Vinicius; MARQUES, Jader. <i>O Compliance como instrumento de prevenção e combate à corrupção</i>. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2017.</p> <p>PONTELO, Juliana; NEGRÃO, Célia. <i>Compliance, controles internos e riscos: a importância da área de gestão de pessoas</i>. Brasília: SENAC, 2014.</p> <p>SAMPFORD, Charles et al. <i>Measuring Corruption (Law, Ethics and Governance)</i>, Burlington: Ashgate Publishing, 2006. (Cap. 10)</p> <p>TCU. Tribunal de Contas da União. Referencial de combate à fraude e corrupção: aplicável a órgãos e entidades da Administração Pública. Brasília: TCU, 2017.</p> <p>VAN DOEVEREN, Veerle. Rethinking good governance. <i>Public Integrity</i>. 16 (4). pp. 301-318. 2011.</p> <p>VERÍSSIMO, Carla. <i>Compliance: incentivo à adoção de medidas anticorrupção</i>. São Paulo: Saraiva, 2017.</p>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula)</b>		
Fórum de debates (leitura obrigatória)		
Encontro 11	Data: 23/05	Unidade: III
<b>Tema: O Sistema Brasileiro de Integridade</b>		
<b>Referências da aula</b>		
<p>AVRITZER, Leonardo; FILGUEIRAS, Fernando. <i>Corrupção e sistema político no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2011;</p> <p>CAMMAROSANO, Márcio. O princípio constitucional da moralidade e o exercício da função administrativa. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2006;</p> <p>GEDDES, Barbara; RIBEIRO NETO, Artur. Fontes institucionais da corrupção no Brasil. In: Keith</p>		

Rosenn; Richard Downes (orgs.), *Corrupção e Reforma Política no Brasil*, Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2000;

GRECO FILHO, Vicente; RASSI, João Daniel. *O combate à corrupção e comentários à lei de responsabilidade de pessoas jurídicas*. São Paulo: Saraiva, 2015;

NARDES, João Augusto Ribeiro et al. *Governança Pública: o desafio do Brasil*. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2014;

POWER, Timothy; TAYLOR, Matthew. *Corruption and Democracy in Brazil: the struggle for accountability*. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 2011;

TCU. *Referencial para avaliação de governança em políticas públicas*. Brasília: TCU, 2014.

VIEIRA, James; BARRETO, Rodrigo. *Boa Governança, Gestão de Riscos e Integridade*. Coleção ENAP de Gestão Pública. Brasília: ENAP, 2019.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula)**

- Fórum de debates (leitura obrigatória)

	<b>Data: 30/05</b>	
<b>Pesquisa de Campo</b>		
	<b>Data: 06/06</b>	
<b>Pesquisa de Campo</b>		
	<b>Data: 13/06</b>	
<b>Pesquisa de Campo</b>		
	<b>Data: 20/06</b>	
<b>Encerramento da disciplina - Entrega do relatório final</b>		

## DISCIPLINA ELETIVA – LINHA 3

### AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

**Professor:**

Italo Fittipaldi

**Contato:**

[italofittipaldi@gmail.com.br](mailto:italofittipaldi@gmail.com.br)

**Créditos/Nº aulas:** 4 créditos/60 horas-aula

**Dia e horário:** Quarta-feira, das 14h às 18h

**Ementa:**

Avaliação e Monitoramento: conceitos e trajetória de pesquisa. Construção de sistemas de avaliação. Monitoramento: planejamento e estratégia de execução. Identificação e mapeamento de variáveis. Construção de indicadores de avaliação. Mensuração da eficiência e da eficácia de políticas públicas. Análise de custo-benefício. Avaliação *ex-ante*. A avaliação de impacto: conceito e métodos. Análise de regressão: conceito e configurações metodológicas. Inferência causal e contrafactual. Construção de modelos econométricos. Diferença em diferença. Propensity score matching. Variáveis instrumentais. Regressão de descontinuidade. Os métodos de avaliação de impacto e suas aplicações.

**Apresentação:**

A concepção do curso pautou-se por uma apresentação panorâmica, e de caráter eminentemente introdutório, acerca dos métodos e técnicas de avaliação de políticas públicas, destacando a avaliação de impacto.

A gestão pública tem como objeto de estudo acadêmico os problemas públicos. Trata-se de uma disciplina eminentemente aplicada, cujos conhecimentos (conceitos, teorias, modelos, métodos e técnicas) servem à identificação, à análise e à resolução desses problemas com visando elevar o bem-estar social. Destarte, o destaque para a busca de evidências empíricas coaduna-se com a natureza prática de um curso.

As duas primeiras unidades voltam-se para a compreensão de conceitos de técnicas de análise descritiva de dados, com ênfase na construção de indicadores para acompanhamento de programas públicos. Na primeira unidade serão discutidos os conceitos basilares da disciplina e diretrizes para a construção de um sistema de avaliação. Na segunda unidade serão discutidas e exercitadas as técnicas de sistematização e análise descritiva de variáveis, a construção de indicadores, e de análise custo-benefício, bem como a formulação de abordagens quantitativas de avaliação de desempenho e de processos.

A terceira unidade volta-se para a introdução aos métodos de análise de regressão, elaboração de modelos econométricos, e testes de robustez dos parâmetros estimados.

Na última unidade, será apresentada, em perfil introdutório, técnicas avançadas de avaliação de impacto de políticas públicas, com destaque para estudos de caso.

Ao final do curso, o estudante deverá possuir uma base conceitual e prática de procedimentos de estatística multivariada com vistas aos processos de avaliação de políticas.

UNIDADE	OBJETIVO	CONTEÚDO
I	Apresentar conceitos, dimensões, evolução da pesquisa na área, e seleção de variáveis para acompanhamento de políticas de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bases conceituais da avaliação de políticas, trajetória das pesquisas, e sistemas de avaliação;</li> <li>- Identificação de <i>proxies</i> para acompanhamento de variáveis selecionadas.</li> </ul>
II	Introduzir técnicas quantitativas para análise dos dados e construção de indicadores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A utilização de estatística descritiva;</li> <li>- Construção de números-índice, valores constantes e de séries temporais com valores constantes;</li> <li>- Mensurando a eficiência e a eficácia;</li> <li>- Análise de custo-benefício.</li> <li>- Avaliação <i>ex-ante</i>.</li> </ul>
III	Introduzir conceitos, técnicas, procedimentos e testes da análise de regressão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relações causais;</li> <li>- Modelos de regressão lineares e não-lineares;</li> <li>- Testes estatísticos de conformação dos modelos com os pressupostos dos métodos de regressão.</li> <li>- Análise de regressão com dados em painel.</li> </ul>
IV	Apresentar, sob uma ótica introdutória e panorâmica, técnicas avançadas de análise de regressão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O contrafactual;</li> <li>- Diferença em diferenças;</li> <li>- Propensity score matching;</li> <li>- Variáveis instrumentais;</li> <li>- Regressão de descontinuidade.</li> </ul>
<p><b>Metodologia:</b></p> <p>A disciplina consistirá de aulas expositivas, estudo dirigido, análise e discussão de textos selecionados, trabalhos em grupo, e exercícios em bancos de dados.</p>		
<p><b>Avaliação:</b></p>		

Para a determinação do conceito final da disciplina, serão consideradas as seguintes atividades e seus respectivos pesos na avaliação:

ATIVIDADE AVALIATIVA		PESO
Exercícios; arguições em sala de aula		5
Prova de Conhecimentos		5

**Observação:**

Para cada uma das atividades, será apresentado um roteiro com todas as instruções e procedimentos para a sua realização. O Cronograma acima poderá sofrer alterações de acordo com a dinâmica de trabalho e o perfil da turma. Outros textos selecionados podem ser adicionados ao longo do curso.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

**Encontro 1**      **Data: 13/03**      **Unidade: I**

**Tema:**

**A avaliação no ciclo das políticas públicas: construção teórica e perspectivas de análise**

**Referências da aula:**

CORYN, Chris L.S. *et. al.* (2016). "A Decade of Research on Evaluation: review of research on evaluation published between 2005 and 2014". **American Journal of Evaluation**, 36(4), pp.1-19.

FARIA, C. A. P. (2003). "Ideias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes". **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 18, n. 51, p. 21-30.

FERNANDES, Reynaldo e PAZELO, Elaine T. (2001). "Avaliação de políticas sociais". In: LISBOA, Marcos B. e MENEZES-FILHO, Naércio A. **Microeconomia e sociedade no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, pp. 151-171.

WU, X.; RAMESH, M.; HOWLETT, M.; FRITZEN, S. (2014). **Guia de Políticas Públicas: gerenciando processos**. Brasília: ENAP. **Capítulo 6**.

TREVISAN, Andrei Pittol e BELLEN, Hans Michael van (2008). "Avaliação de Políticas Públicas: uma revisão teórica de um campo em construção". **Revista de Administração Pública**, 42(3), pp. 520-550.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Nihil

**Encontro 2**      **Data: 20/03**      **Unidade: I**

**Tema:**

**Sistemas de avaliação de políticas**

**Referências da aula:**

LABIN, Susan N. (2012). "A research synthesis of the evaluation capacity building literature." **American Journal Evaluation**, 33(3), pp. 307-338.

MACKAY, Keith (2012). "The World Bank' ECB Experience." **New Directions for Evaluation**, 93(1), pp. 81-100.

MAYNARD, Rebecca *et. al.* (2016). "Program and Policy Evaluations in Practice: Highlights from the Federal Perspective". **New Directions for Evaluation**, 152, pp. 109-135.

WANDERSMAN, Abraham (2014). "Getting to Outcomes: an evaluation capacity building example of rationale, science, and practice." **American Journal of Evaluation**, 35(1), pp. 100-106.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Leitura prévia do material bibliográfico.
- Entregar resenha dos textos indicados.

**Encontro 3**      **Data: 27/03**      **Unidade: II**

**Tema:**

**A abordagem descritiva dos dados**

<b>Referências da aula:</b>		
TRIOLA, Mário F. (2009). <b>Introdução à Estatística</b> . São Paulo: LTN. <b>Capítulos 1, 2 e 3.</b>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Exercício em sala.</li> </ul>		
<b>Encontro 4</b>	<b>Data: 03/04</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
<b>A implementação e o monitoramento de políticas</b>		
<b>Referências da aula</b>		
LIMA, Luciana Leita e D'ASCENZI, Luciano (2013). "Implementação de políticas públicas: perspectiva analíticas". <b>Revista de Sociologia e Política</b> , vol. 21, nº 48, pp.: 101-110.		
PRESSMAM, Jeffrey L. & WILDAVSKY, Aaron (1998). <b>Implementación</b> . 3º edição. Mexico-DF: Fondo de Cultura Económica. <b>Capítulo 5.</b>		
HILL, Michel e HUPE, Peter (2002). <b>Implementing Public Policy</b> . London-UK: Sage. <b>Capítulo 7.</b>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Nihil</li> </ul>		
<b>Encontro 5</b>	<b>Data: 10/04</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
<b>A construção de indicadores (Parte I)</b>		
<b>Referências da aula</b>		
JANNUZZI, Paulo de M. (2016). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. <b>Revista do Serviço Público</b> , 56(2), pp. 137-160.		
JANNUZZI, Paulo de M. (2016). <b>Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas</b> . Campinas/SP: Editora Alínea. <b>Capítulos 1 e 2.</b>		
MPOG (2010). <b>Indicadores de Programas: guia metodológico</b> . Brasília: Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. <b>Capítulo 2.</b>		
OECD (2008). <b>Handbook on Constructing Composite Indicators: methodology and user guide</b> . <b>Capítulo 1.</b>		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Exercícios em sala.</li> </ul>		
<b>Encontro 6</b>	<b>Data: 17/04</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Construção de indicadores (Parte II)</b>		
<b>Referências da aula</b>		
JANNUZZI, Paulo de M. (2016). <b>Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas</b> . Campinas/SP: Editora Alínea. <b>Capítulos 3 e 4.</b>		
LAND, Kenneth C. (2012). <b>Handbook of Social Indicators and Quality of Life Research</b> . Blacksburg-VA: Virginia Polytechnic Institute. <b>Capítulo 10.</b>		
OECD (2008). <b>Handbook on Constructing Composite Indicators: methodology and user guide</b> . <b>Capítulo 2.</b>		
IPEA – <b>Avaliação de Políticas Públicas: guia prático de análise ex ante</b> . Casa Civil da Presidência da República. Brasília. Volume I.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração e Resolução de 3 questões sobre os textos selecionados</li> </ul>		
<b>Encontro 7</b>	<b>Data: 24/04</b>	<b>Unidade: II</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Análise de custo-benefício</b>		
<b>Referências da aula</b>		
COHEN, Ernesto e FRANCO, Rolando (2002). <b>Avaliação de Projetos Sociais</b> . Petrópolis: Vozes. <b>Capítulo 10.</b>		
SMITH, V. K. e MOORE, E.M. (2010). " <b>Behavioral economics and benefit-cost analysis</b> ".		

<b>Environment Resource Economic</b> , 46, pp. 217-234.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e Resolução de 3 questões sobre os textos selecionados.</li> </ul>		
<b>Encontro 8</b>	<b>Data: 08/05</b>	<b>Unidade: III</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Análise de regressão (Parte I)</b>		
<b>Tema:</b>		
COTTA, Tereza Cristina (1998). “Metodologias de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultado e de impacto. <b>Revista do Serviço Público</b> , 49(2), pp. 103-124.		
GUJARATI, Damodar (2006). <b>Econometria Básica</b> . Rio de Janeiro: Elsevier. <b>Capítulos 1, 2 e 3</b> .		
WOOLDRIDGE Jeffrey M. (2010). <b>Introdução à Econometria: uma abordagem moderna</b> . São Paulo: Cengage. <b>Capítulos 2, 3 e 4</b> .		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios em sala.</li> </ul>		
<b>Encontro 9</b>	<b>Data: 15/05</b>	<b>Unidade: III</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Análise de regressão (Parte II)</b>		
<b>Referências da aula</b>		
GUJARATI, Damodar (2006). <b>Econometria Básica</b> . Rio de Janeiro: Elsevier. <b>Capítulos 4, 6, e 7</b> .		
WOOLDRIDGE Jeffrey M. (2010). <b>Introdução à Econometria: uma abordagem moderna</b> . São Paulo: Cengage. <b>Capítulos 5 e 7</b> .		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício em sala.</li> </ul>		
<b>Encontro 10</b>	<b>Data: 22/05</b>	<b>Unidade: III</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Análise de regressão (Parte III)</b>		
<b>Referências da aula</b>		
GUJARATI, Damodar (2006). <b>Econometria Básica</b> . Rio de Janeiro: Elsevier. <b>Capítulos 15 e 16</b> .		
WOOLDRIDGE Jeffrey M. (2010). <b>Introdução à Econometria: uma abordagem moderna</b> . São Paulo: Cengage. <b>Capítulo 14</b> .		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício em sala.</li> </ul>		
<b>Encontro 11</b>	<b>Data: 29/05</b>	<b>Unidade: IV</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Avaliando resultado e impacto: da causalidade à inferência e ao contrafactual</b>		
<b>Referências da aula</b>		
ANGRIST, Joshua D. e PISCHKE, Jörn-Steffen (2008). <b>Mostly Harmless Econometrics: an empiricist’s companion</b> . New Jersey: Princeton University Press. <b>Capítulo 1</b> .		
GETLER, Paul J. <i>et. al.</i> (2011). <b>Impact Evaluation in Practice</b> . World Bank. Washington-DC. <b>Capítulo 1 e 3</b> .		
RUBIN, D. (1974): “Estimating causal effects of treatments in randomized and nonrandomized experiments”. <b>Journal of Educational Psychology</b> , 66, pp. 688-701.		
<b>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise dos textos indicados</li> </ul>		
<b>Encontro 12</b>	<b>Data: 05/06</b>	<b>Unidade: IV</b>
<b>Tema:</b>		
<b>Diferença em diferença</b>		

**Referências da aula**

ANGRIST, Joshua D. e PISCHKE, Jörn-Steffen (2008). **Mostly Harmless Econometrics: an empiricist's companion**. New Jersey: Princeton University Press. **Capítulo 5**.

GETLER, Paul J. *et. al.* (2011). **Impact Evaluation in Practice**. World Bank. Washington-DC. **Capítulo 6**.

NERI, Marcelo C. e SOARES, Wagner L. (2012). "Sustainable Tourism and Eradication of Poverty (Step): impact assessment of a tourism development program in Brazil." **Revista de Administração Pública, 46(3), pp. 865-878**.

RAMOS, Marília (2009). "Aspectos conceituais e metodológicos da avaliação de políticas e programas sociais." **Planejamento e Políticas Públicas, vol. 32, pp. 95-114**.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Leitura prévia do material bibliográfico indicado.
- Exercício em sala.

**Encontro 13**

**Data: 12/06**

**Unidade: IV**

**Tema:**

**Propensity Score Matching**

**Referências da aula**

DEHEJIA, Rajeev H. e WAHBA, Sadek (1999). "Causal Effects in Nonexperimental Studies: reevaluating the evaluation of training programs". **Journal of the American Statistical Association, vol.94, nº 448, pp. 1053-1062**.

GETLER, Paul J. *et. al.* (2011). **Impact Evaluation in Practice**. World Bank. Washington-DC. **Capítulo 7**.

SILVA JÚNIOR, W.S. e GONÇALVES, F. O. (2016). "Evidências da relação entre a frequência no ensino infantil e o desempenho dos alunos do ensino fundamental público no Brasil." **Revista Brasileira de Estudos Populacionais, vol. 33, nº 2, pp. 283-301**.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Leitura prévia do material bibliográfico indicado.
- Exercício em sala.

**Encontro 14**

**Data: 19/06**

**Unidade: IV**

**Tema:**

**Variáveis Instrumentais**

**Referências da aula**

ANDREWS, W. K. D.; MOREIRA, M. J. e STOCK, J. H. (2006). "Optimal two-sided invariant similar tests for instrumental variables regression." **Econometrica, 74(3), pp. 715-752**.

ANGRIST, J. e KRUEGER, A. (2001): "Instrumental Variables and the Search for Identification: From Supply and Demand to Natural Experiments". **Journal of Economic Perspectives 15, pp. 69-85**.

MENDONÇA, M.J.C; SACHSIDA, A.; MEDRADO, L.A.T. (2012). "Inflação versus desemprego: novas evidências para o Brasil". **Economia Aplicada, vol. 16, nº 3, pp. 475-500**.

WOOLDRIDGE Jeffrey M. (2010). **Introdução à Econometria: uma abordagem moderna**. São Paulo: Cengage. **Capítulo 15**.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Leitura prévia do material bibliográfico indicado.
- Exercício em sala.

**Encontro 15**

**Data: 26/06**

**Unidade: IV**

**Tema:**

**Regressão de Descontinuidade**

**Referências da aula**

ARAÚJO, G.S.; RIBEIRO, R.; NEDER, H.D. (2010). "Impactos do Programa Bolsa Família sobre o trabalho de crianças e adolescentes residentes na área urbana". **Revista Economia, vol. 11, nº 4, pp. 57-102**.

HAH, J.; TODD, P.; KLAUW, V. (2001) "Identification and Estimation of Treatment Effects with a Regression Discontinuity Design". **Econometrica, vol. 69, nº 1, pp. 201-209**.

LEE, D.S.; e LEMIEUX, T. (2010), "Regression discontinuity designs in economics." **Journal of Economic Literature**, vol. 48, nº. 2, pp. 281-355.

JACOB, R. *et. al.* (2012). **A Practical Guide to Regression Discontinuity**. Washington-DC: MDRC Building Knowledge to Improve Social Policy.

**Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)**

- Análise dos textos indicados.
- Exercício em sala.

**Encontro 16**

**Data: 03/07**

**Tema:**

**Avaliação - Prova**